



RELATÓRIO FINAL AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Março/2021

INSTITUIÇÃO

FACULDADE MARIA MILZA

MANTENEDORA

CENTRO EDUCACIONAL MARIA MILZA

Código de Cadastro no INEP da Faculdade Maria Milza

2474

Código de Cadastro no INEP do Centro Educacional Maria Milza

1616

ASSUNTO

RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Governador Mangabeira – BA
Março-2021

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMAM

Membros

Thiago Alves Santos de Oliveira – Coordenado da CPA

Elizabete Rodrigues da Silva – Representante de Coordenação

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho

Andrea Jaqueira da Silva Borges

Elaine Santana Mendes Azevedo

Thais Andressa Mota dos Santos

Marly de Jesus

Eduardo Pereira Viana

PROGRAMA DE APOIO AO EGRESSO E RELACIONAMENTO COM O MERCADO –

Camila Tôrres da Paz (Coordenadora)

ÍNDICE

	Pag.
1. INTRODUÇÃO	5
2. ETAPAS DO PLANEJAMNETO/EXECUÇÃO	8
3. METODOLOGIA	11
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	13
4.1 Perfil do corpo docente, discente e técnico-administrativo	
4.2 A missão e o plano de desenvolvimento institucional	
4.3 A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	
4.4 A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	
4.5 A comunicação com a sociedade	
4.6 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico- administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
4.7 Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	
4.8 Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	
4.9 Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
4.10 Políticas de atendimento a estudantes	
4.11 Outros itens	
 PARTE II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR EGRESSOS	
5. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDA PELO PROGRAMA DE APOIO AO EGRESSO E RELACIONAMENTO COM O MERCADO	
5.1 Perfil dos egressos	
5.2 Avaliação institucional pelos egressos	
 6. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR	
 7. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS	
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da FAMAM foi realizado através de intervenção que se situou no campo das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, numa confluência entre o campo de conhecimento da Educação e o campo de conhecimento da Sociologia. As ações e interações que os seres humanos estabelecem entre si envolvem dimensões muito complexas, para as quais explicações deterministas, não seriam adequadas em função de possíveis reducionismos daquele grau de complexidade próprio do objeto em questão. Assim, buscou-se neste trabalho atender às dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), visando avançar para além de uma avaliação reducionista e propondo-se a dar rumos, corrigir rotas e intervir no processo educacional da instituição.

Este projeto de Avaliação Institucional da FAMAM pautou-se num modelo que promoveu a análise da interação que se processa no interior da Instituição, num esforço de estabelecer a maior aproximação possível entre o modelo e a complexidade dessas interações como realidade objetiva. Essa análise requereu a identificação dos atores, a identificação do tipo e da abrangência de suas interações, a identificação de objetivos e planejamentos e a identificação de aspectos institucionais que interferem nas interações que se processam no interior da organização. Esse esforço visou abranger níveis de análise da relação intersubjetiva e a relação agência/estrutura explicitados no projeto original encaminhado à CONAES, pois se admite que a interação intersubjetiva aconteça num universo organizacional composto pelos elementos da historicidade próprios da instituição, suas normas e regras e por papéis sociais definidos e redefinidos na interação pelo mundo dos objetos.

Identificou-se claramente como atores relevantes para a avaliação da FAMAM, os professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade externa (egressos). Estes atores estabelecem relações entre si, mediadas pelos papéis sociais que estruturam sua conduta, pelas normas e regras da organização, pelos objetivos institucionais e pela materialidade do mundo dos objetos. Assim, identificou-se a interação sujeito/sujeito que acontece na relação ensino/aprendizagem, tendo em vista

a realização da atividade fim da Instituição, que é a formação de profissionais. Entretanto, como essa interação se dá num espaço/tempo bastante definido, numa organização específica, com objetivos delimitados, normas estabelecidas e possibilidades e restrições quanto aos recursos humanos, materiais e simbólicos de que dispõe a organização, então este processo deve ser contínuo.

Como o conhecimento é algo próprio do ser humano, difícil é separar entre eles aqueles que seriam os agentes e aqueles que seriam os objetos do saber, pois ao trabalharem com o conhecimento, todos ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Não obstante, não se esqueceu, neste trabalho, dos papéis sociais de professor e estudante, estruturados e estruturantes do comportamento daqueles que os representam na vida cotidiana. Nem se pensou ao largo do fato observável de que, em sua estrutura, esses papéis revelam a assimetria da relação professor/aluno, bem como define o lugar dos sujeitos que interagem, ao envolverem um sentido de autoridade no que diz respeito ao conhecimento propriamente dito e que também contribui para definir o detentor da autoridade maior na relação professor/aluno. Porém, também não se deixou de observar que se todos os seres humanos são, ao mesmo tempo, sujeitos e objetos do conhecimento, então se trabalhou com a dimensão da ambigüidade que se pode apreender na representação dos papéis sociais de professor e de aluno - ao se ensinar se aprende e vice-versa.

Diante disto, o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, aqui adotado, considerou a missão institucional, seus objetivos e normas como dados da realidade para se pensar o trabalho com o conhecimento. Não se desconheceu os papéis sociais de professor e aluno e sua respectiva estrutura de autoridade. Não se desconheceu a realidade da Instituição em suas possibilidades e limitações. Porém, considerou o próprio Projeto Pedagógico como uma referência para balizar as ações de avaliação quanto ao ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se, então, que o Projeto de Avaliação Institucional, aqui realizado, não avaliou os projetos pedagógicos. A Instituição dispõe de instâncias colegiadas nas quais a apreciação do mérito dos projetos pedagógicos pode ser apreciada, enquanto que o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL avaliou se as ações realizadas pela instituição tendem ou tenderão a alcançar os

objetivos propostos e as razões que explicam a tendência positiva, ou negativa, detectada através dos vários procedimentos que foram adotados para essa aferição.

Esta ação de auto-avaliação produziu indicativos de adequações e melhorias. Estes indicativos são apresentados ao longo deste relatório e serão discutidos entre os atores relevantes no processo de avaliação, bem como encaminhados às instâncias competentes. Entende-se que só faz sentido avaliar se os resultados da avaliação contribuírem para produzir melhorias e adequações nos processos. Essas, segundo a concepção que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

2. ETAPAS DO PLANEJAMENTO/EXECUÇÃO

O planejamento e execução da avaliação institucional envolvem a realização das seguintes fases:

1ª AÇÃO: Planejamento da Avaliação

- Nesta etapa foram realizadas reuniões da CPA para fazer o planejamento da autoavaliação do período, onde são analisados os resultados das autoavaliações anteriores e a execução dos planos de melhorias. Para verificação da execução dos planos de melhorias, a CPA visita cada órgão da instituição e verifica o cumprimento das ações previstas, gerando um relatório. Com base nestas informações foram definidas as estratégias de avaliação do período, são definidos os instrumentos de avaliação a serem utilizados (revisando os utilizados em semestres anteriores e criando novos, quando necessário). Também foi definido o período de realização da avaliação e prazos para realização das outras fases. Para o ano de 2020 o calendário da avaliação foi definido da seguinte forma:

2ª AÇÃO : Preparação do Sistema do Site para a Autoavaliação

- A avaliação on-line é uma boa fonte de dados quantitativos, por isso precisa de constantes melhorias. São realizadas reuniões com os responsáveis pelo Departamento de Tecnologia da Informação (DTI) para adaptações do sistema e acréscimo de novas funcionalidades.

3ª AÇÃO : Orientação à Comunidade Acadêmica

- A participação efetiva do maior número de membros da comunidade acadêmica na autoavaliação é importante para o sucesso desta. Portanto, em todos os semestres é realizado um processo de orientação da comunidade acadêmica para destacar a importância da avaliação. Esta orientação compreende comunicação intensiva, interna e via mídias sociais (e-mail) para que o maior número de estudantes participe do processo de avaliação.

4ª AÇÃO: Sensibilização da Comunidade Acadêmica

- Os coordenadores de curso e professores recebem orientação para sensibilizar os alunos quanto à importância de participarem do processo de autoavaliação institucional. Os professores e coordenadores conversam com os alunos de cada uma das turmas orientando-os a responder os instrumentos que forem utilizados. Os professores e funcionários técnico-administrativos também são sensibilizados a participar da pesquisa.

5ª AÇÃO: Responder Questionário

- No período especificado no planejamento, o questionário da avaliação (Google Forms) foi ativado e os alunos e outros membros da comunidade acadêmica puderam responder o questionário.

6ª AÇÃO : Compilação e Análise dos Dados

- Nesta etapa, os dados coletados através dos diversos questionários foram compilados, cruzados (quando possível) e foram gerados gráficos que facilitaram a análise dos resultados.

7ª AÇÃO: Análise dos Resultados e Apresentação

- Análise dos dados compilados a partir da aplicação de questionários à comunidade acadêmica e observações diretas de conversas e contatos juntos ao conjunto da comunidade acadêmica.

8ª AÇÃO: Levantamento de informações de outras fontes

- Nesta etapa foi feito o levantamento de informações por meio da ouvidoria, relatórios de autorização, reconhecimento e credenciamento emitidos pelo MEC, relato dos coordenadores de curso (AvaliaFAMAM) e funcionários, bem como registros feitos pelo e-mail da CPA e QrCode de sugestões.

9ª AÇÃO: Escrever Relatório da Autoavaliação Institucional

- Ao final do último semestre letivo de 2020 e início de 2021, após análise dos dados de diversas fontes, foi elaborado o presente relatório da autoavaliação

institucional, resumindo as informações coletadas, as análises realizadas e as ações de melhorias que foram planejadas. Essas informações servirão de base para realização do processo de autoavaliação do próximo período letivo.

10ª AÇÃO: Divulgação do plano de ação de 2021

- Nesta fase as ações para 2021 - colocadas nos murais

Da unidade assim como no site da FAMAM e são socializadas nas reuniões de início de semestre 2021.2.

3. METODOLOGIA

A Consulta à Comunidade Acadêmica, representa uma importante ferramenta de que a CPA dispõe para ouvir os segmentos da FAMAM acerca dos processos e ações desenvolvidas. A Consulta foi realizada no período de 27/04/2020 a 01/09/2020. Como estratégia de sensibilização para estimular a participação na pesquisa, foram utilizados diferentes meios de comunicação com os segmentos da comunidade: mensagem eletrônica (e-mail) à comunidade, Redes Sociais, *Links* no portal da FAMAM, entre outras iniciativas como *links* disponibilizados via *WhatsApp* e *QRcode*.

Para a coleta de dados, optou-se pelo uso do *Google Forms*, uma plataforma gratuita que permite a aplicação de questionários *on-line*. Foram aplicados três questionários, um para cada segmento da Comunidade Acadêmica: discente, docente e técnico-administrativo. Uma fragilidade observada no instrumento de coleta atual é a impossibilidade de restringir a uma resposta por usuário, visto que essa opção obrigaria a identificação do respondente para acessar o formulário. Os dados foram tabulados em planilha do *Google Docs* e tratados estatisticamente por meio do *Software R*, versão 3.6.4. As análises foram descritivas e inferenciais. Os resultados da consulta e de outras pesquisas envolvendo a autoavaliação serão apresentados ao longo do Relatório.

Incluem-se também as ações do Programa AvaliaFAMAM, que visam informar à gestão dos cursos - coordenadores e Núcleos Docentes Estruturantes (NDEs), docentes, técnico-administrativos e estudantes sobre a trajetória acadêmica dos estudantes e permanência no curso e na Instituição além de informações recebidas da Ouvidoria/FAMAM. Esses estudos sugerem aprofundamento temático que possa promover melhorias no projeto pedagógico dos cursos e também fazem parte da metodologia de trabalho da CPA.

A organização da estrutura do presente Relatório foi decidida por meio de uma Reunião para Elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional com os membros da CPA, a fim de analisar as ações, propor sugestões e consolidar as informações, contemplando os aspectos previstos na Nota Técnica do Inep n. 065/2014, que apresenta o Roteiro de Elaboração de relatórios de CPA.

Além disso, a estratégia de revisão conjunta do Relatório tem oportunizado a reflexão dos membros da CPA sobre os trabalhos realizados, qualificando a compreensão dos dados e a elaboração do plano de melhorias a ser implementado no ano de 2021.

Ressalte-se que este Relatório de Autoavaliação será disponibilizado no Portal da CPA (<https://www.famam.com.br/institucional/cpa-comissao-propria-de-avaliacao/>) e apresentado em fóruns, eventos e ações do Programa AvaliaFAMAM.

O referencial básico e norteador para o mencionado diagnóstico foi o PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, elaborado no ano de 2004, pela Comissão Permanente de Avaliação da FAMAM, em parceria com os demais membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que este instrumento para coleta de dados sofreu pequenas reformulações nos questionamentos, em razão da dinâmica dos processos, fenômenos e atores (membros dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica) envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Algumas ações de preparação, de desenvolvimento e aquelas de consolidação, conforme previstas no CALENDARIO DAS AÇOES AVALIATIVAS do PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, foram executas e outras ainda acontecerão, de acordo a previsão inicial.

Os dados coletados através dos diversos questionários foram compilados, cruzados (quando possível) e foram gerados gráficos que facilitaram a análise dos resultados.

7. RESULTADOS

a. PERFIL DO CORPO DOCENTE, DISCENTE E TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Docentes

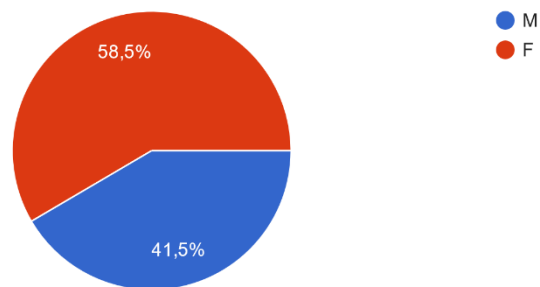


Fig. 1 – Composição da população docente quanto ao sexo

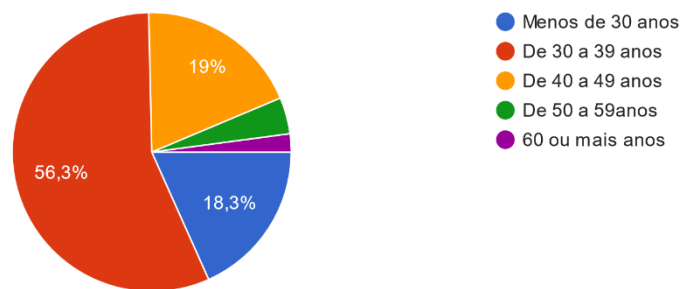


Fig. 2 – Composição da população docente quanto a faixa etária

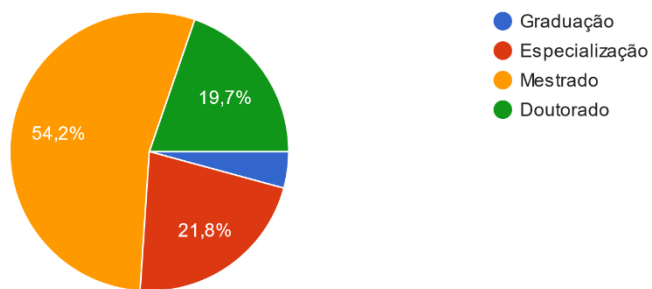


Fig. 3 – Composição da população docente quanto a titulação máxima

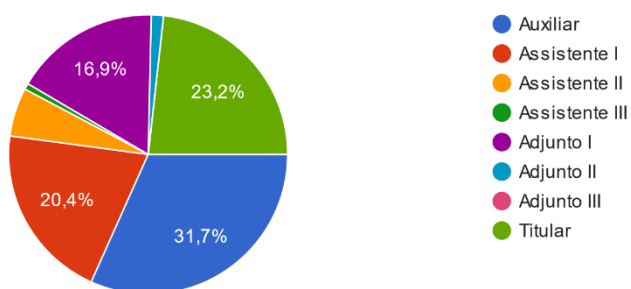


Fig. 4 – Composição da população docente conforme a posição na carreira

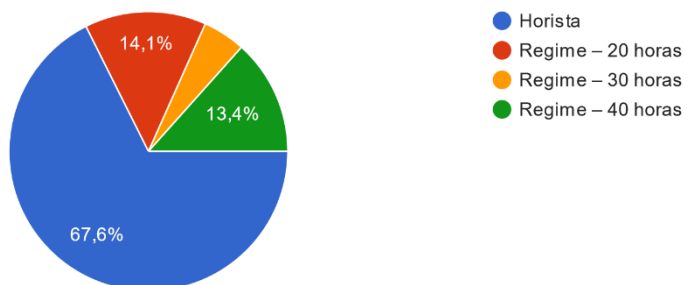


Fig. 5 – Composição da população docente quanto ao regime de trabalho

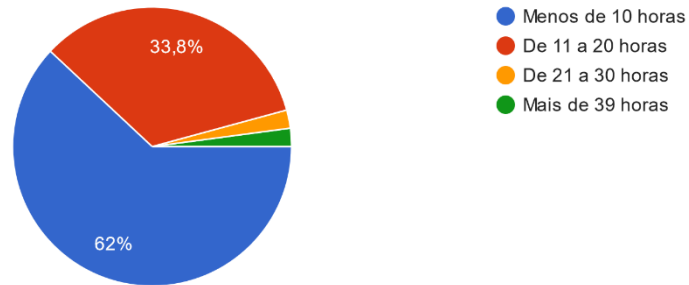


Fig. 6 – Distribuição de docentes por numero de horas semanais trabalhadas em sala de aula e/ou laboratorios

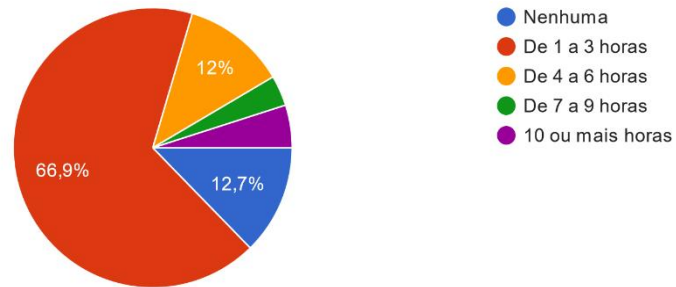


Fig. 7 – Distribuição de docentes por numero de horas semanais trabalhadas em orientação de alunos e/ou atividades extra-classe

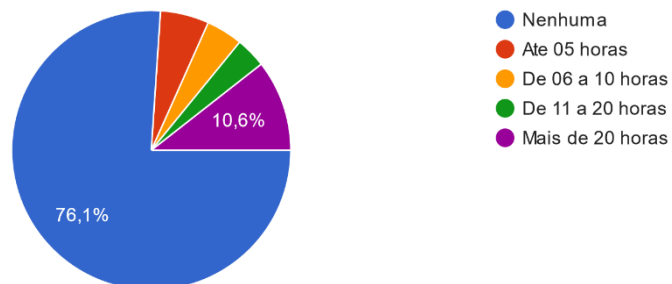


Fig. 8 – Distribuição de docentes por numero de horas semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição

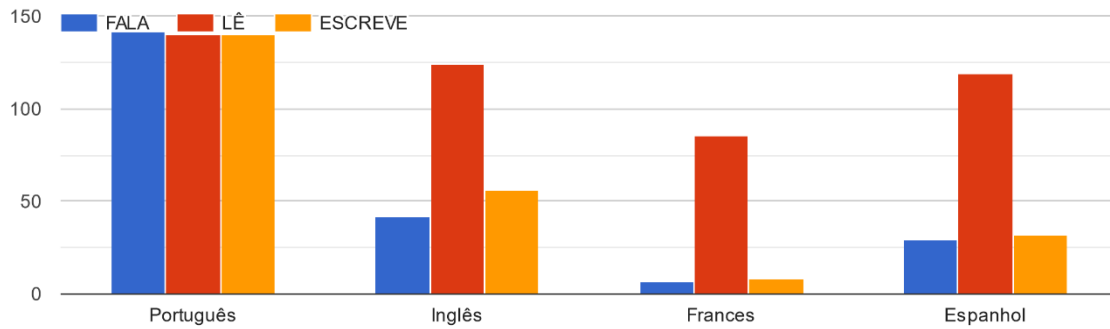


Fig. 9 – Distribuição do numero de docentes de acordo com o domínio de idiomas, inclusive o Português

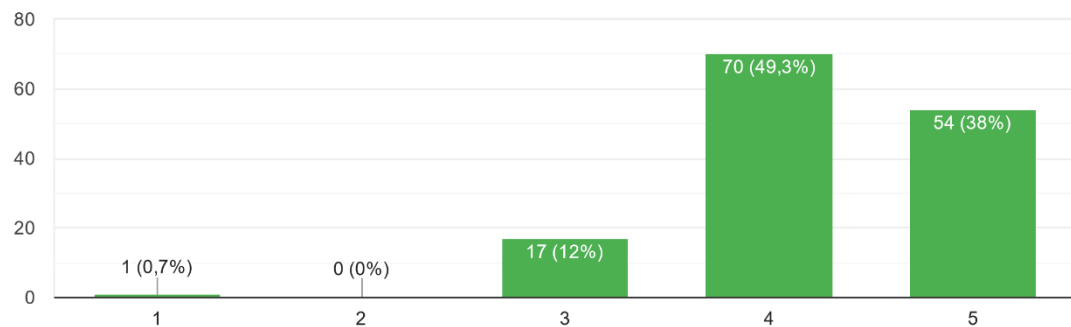


Fig. 10 – Frequência de docentes conforme o nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia – computador, multimídia nas atividades de ensino-aprendizagem

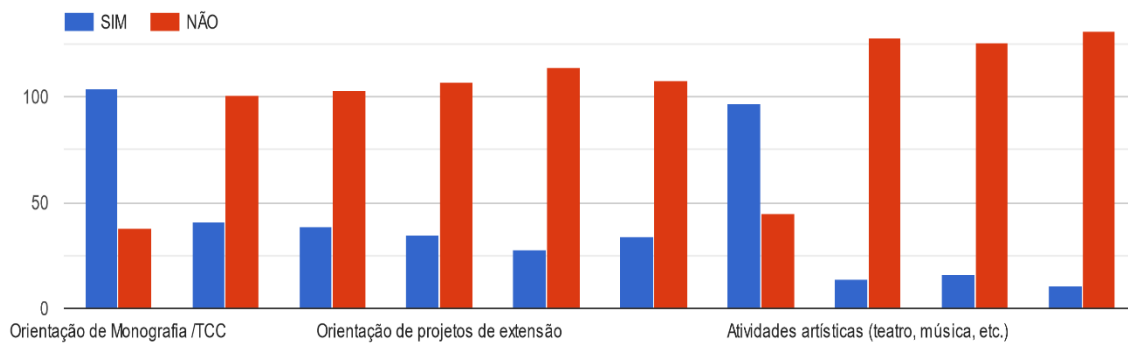


Fig. 11 – Quantitativo de docentes conforme as atividades que desenvolve na Instituição, no último ano

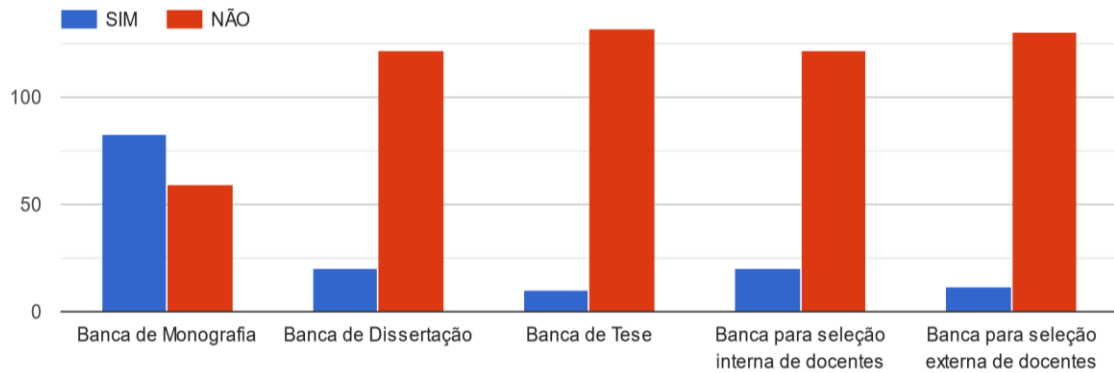


Fig. 12 – Quantitativo de docentes conforme participação em Bancas em outras IES, no último ano



Fig. 13 – Quantitativo de docentes de acordo a participação em eventos científicos, no último ano:

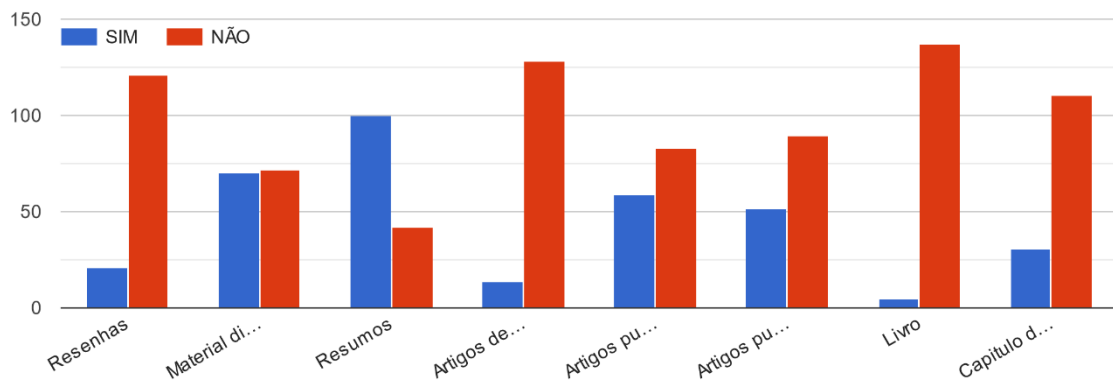


Fig. 14 – Quantitativo de docentes conforme produção intelectual no último ano:

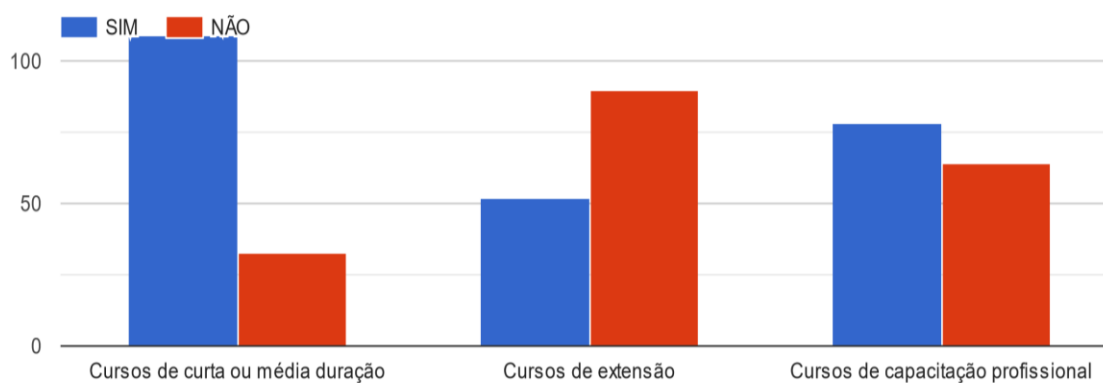


Fig. 15 – Distribuição do número de docentes conforme participação em atividades de auto-capacitação no último ano, exceto mestrado e doutorado, voltado para seu aperfeiçoamento profissional e acadêmico

Discentes

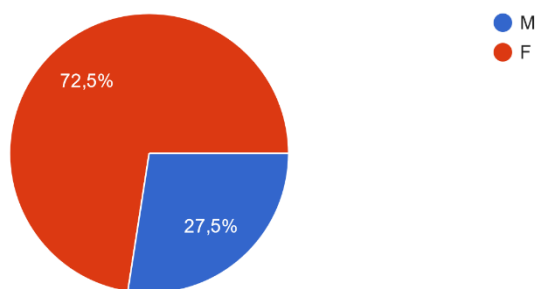


Fig. 16 - Composição da população discente, conforme o sexo

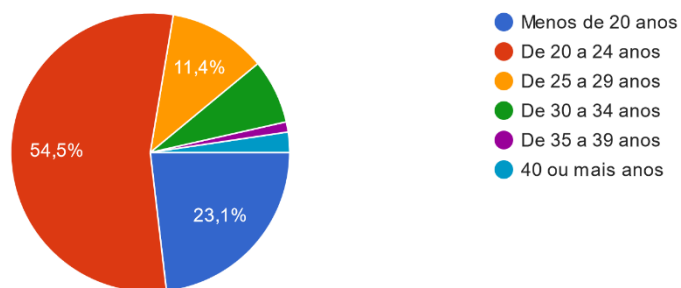


Fig. 17 - Composição da população discente, conforme faixa etária

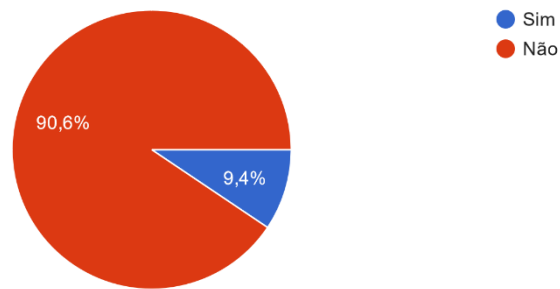


Fig. 18 - Distribuição do numero de discentes de acordo o numero diploma de curso superior

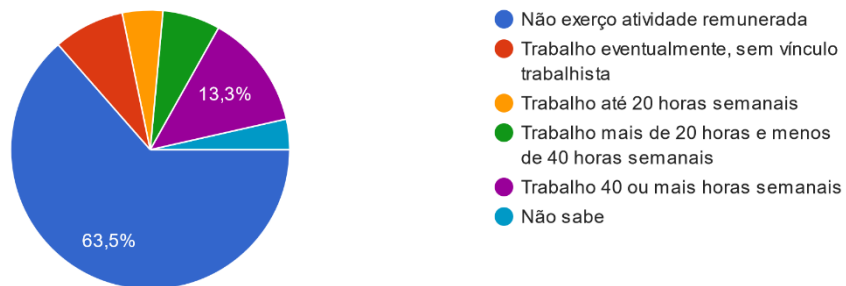


Fig. 19 – Distribuição do numero de discentes de acordo o numero de horas de atividade remunerada (não contar estágio remunerado) cumpridas

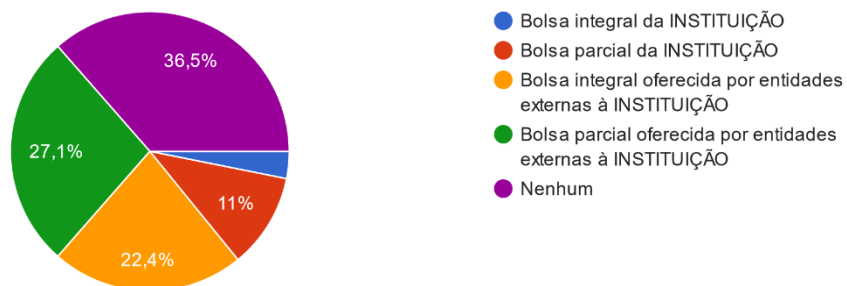


Fig. 20 – Distribuição do quantitativo de discentes de acordo o tipo de bolsa ou de financiamento recebido para custeio das despesas do curso

Técnicos-administrativos

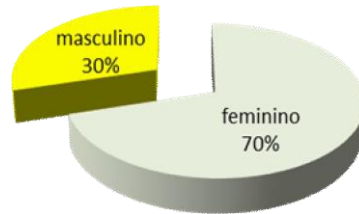


Fig. 21 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo o sexo

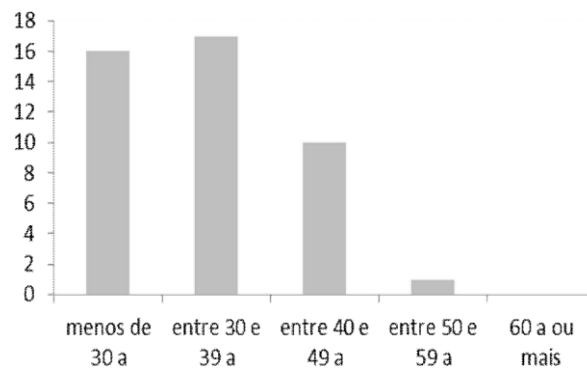


Fig. 22 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a faixa etária

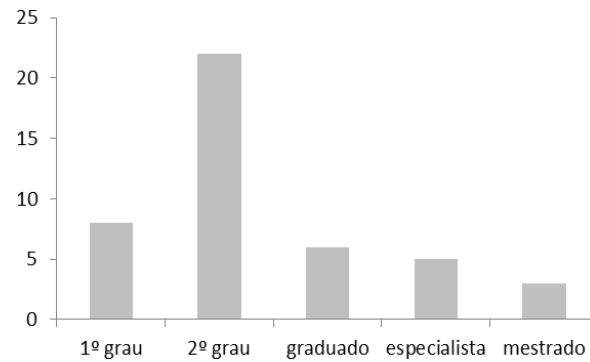


Fig. 23 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a titulação máxima

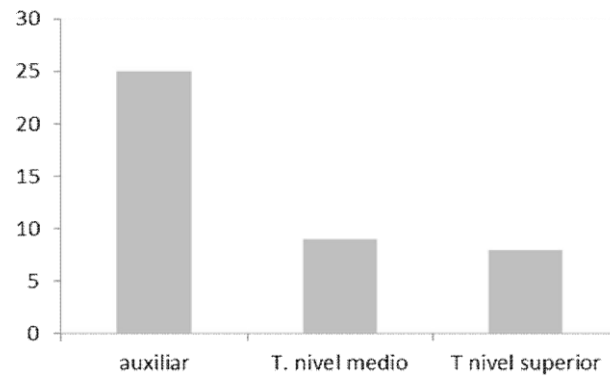


Fig. 24 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a categoria funcional

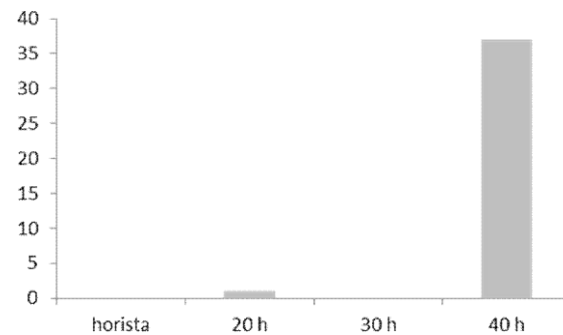


Fig. 25 - Distribuição do numero de técnicos administrativos, conforme o regime de trabalho

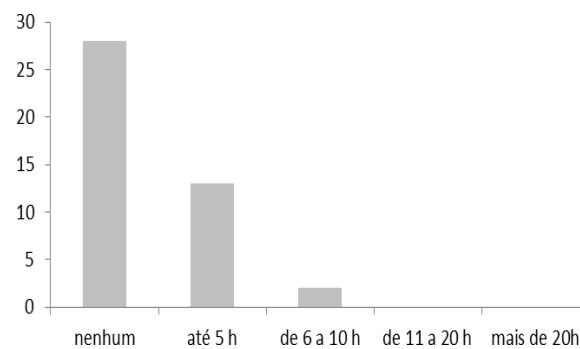


Fig. 26 – Quantitativo de técnicos administrativos, conforme o numero de horas extras semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição

Quadro 1 – Distribuição do numero de técnicos administrativos conforme o domínio de Idiomas, inclusive o Português

IDIOMA	FALA	LÊ	ESCREVE
Português	44	44	44
Inglês	--	6	1
Espanhol	--	10	1
Outros	--	--	--

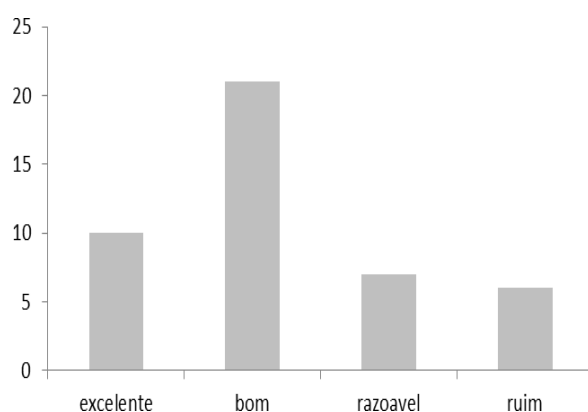


Fig. 27 – Quantitativo de tecnicos administrativos por nivel de preparo atual quanto ao uso de tecnologia em suas atividades laborais

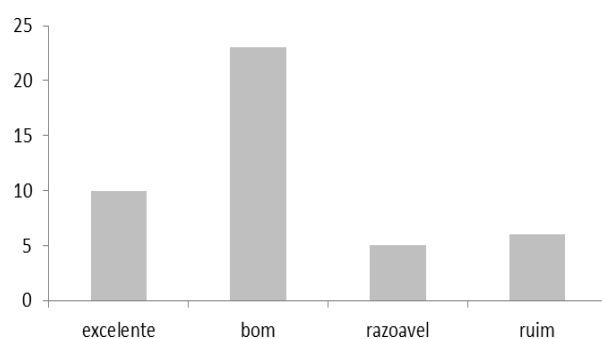


Fig. 28 – Quantitativo de tecnicos por nivel de preparo atual quanto a metodologia de trabalho

Docentes

O perfil modal dos (as) professores (as) é, predominantemente, feminino, na faixa etária de 30 - 39 anos (figuras 1,2), com, apenas, curso de mestrado na posição de auxiliar com regime de trabalho horista, que 95,8% trabalha menos que 20 horas semanais em sala de aula e/ou laboratório (figuras 3, 4 e 5) e que trabalha de 1 a 3 horas semanais em orientação de alunos e/ou atividades extraclasse sendo que a maioria dos docentes não exerce atividades administrativas na Instituição (figuras 6, 7 e 8).

Conforme figura 9, considerando o domínio de línguas, uma quantidade significativa domina o inglês e uma quantidade menor fala e escreve o espanhol; as demais línguas em menor intensidade, exceto o português.

A quase unanimidade dos docentes considera como Boa ou Excelente a frequência conforme o nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia nas atividades de ensino-aprendizagem (figura 10).

Apenas, três tipos de atividades foram mais desenvolvidas na Instituição nos últimos anos (figura 11). Deve-se destacar que, orientação de monografia e atividades artísticas foram os que mais se destacaram.

A maior parte dos docentes participou de banca para exame de monografia em outras IES no último ano (figura 12).

Embora a maioria dos docentes tenha participado em diversos eventos científicos no último ano, pode-se observar na figura 13, que a participação em seminários foi a mais frequente.

Apenas, duas categorias de produção intelectual foram as mais elaboradas pela maioria dos docentes, no último ano (figura 14). Enquanto, que, três foram produzidas por um quantitativo muito reduzido.

Por outro lado, ve-se na figura 15, que a maioria dos docentes participou de cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração e, também, de cursos/atividades de capacitação profissional.

Discentes

O perfil modal dos membros dessa categoria é de indivíduos do sexo feminino na

faixa etária de 20 a 24 anos (Figura 16, 17), sendo que 90,6% não possui diploma de curso superior (figura 18).

Considerando o número de Acadêmicos (as) conforme o número de horas de atividades remuneradas (não contar estágio remunerado) cumpridas, pode-se observar (figura 20) que a maioria deles não exerce atividades remuneradas ou trabalha 40 ou mais horas semanais.

Com relação ao tipo de bolsa ou de financiamento recebido para custeio das despesas de curso, vê-se na figura 21, que nas amostra de discentes, 22,4% recebem bolsa integral oferecida por entidades externas à Instituição, enquanto 11%% possuem bolsa parcial da instituição e 27,1% são beneficiados por bolsa parcial oferecida por entidades externas à instituição e 36,5% não possuem bolsa.

Técnicos-administrativos

A figura 21 mostra que 70% deles são femininos e os 30% restantes masculinos, o que representa fielmente a composição da população de servidores da Faculdade Maria Milza.

Já na figura 22 vê-se que a maioria dos mesmos tem até 39 anos. E apenas um entre 50 – 59 anos, o que demonstra ser uma equipe ainda relativamente jovem.

Enfatizando-se a titulação máxima percebe-se na figura 23 que a maioria dos técnicos administrativos possuem o 2º grau. As demais categorias são aproximadamente equivalentes entre eles.

Considerando a distribuição dos técnicos administrativos quanto à categoria funcional vê-se na figura 24 que a maioria é auxiliar e os demais distribuídos equitativamente entre nível médio e superior.

Quanto ao regime de trabalho (horas dedicadas às atividades na Instituição) pode-se ver na figura 25 que quase unanimemente laboram 40 horas.

Complementarmente ao comentado no último parágrafo, observa-se na figura 26 que a maioria deles não dedica horas extras semanais a atividades administrativas na instituição. Treze deles dedicam até 5 horas e dois de 6 a 10 horas.

Quanto ao domínio de línguas, além do português, observa-se no quadro 1 que poucos, também, dominam o inglês e o espanhol, com maior frequência apenas lêem ambos os idiomas.

Na figura 27 observa-se que a maioria dos servidores consideram ter bom preparo

quanto ao uso de tecnologia para suas atividades laborais. Nas demais categorias a distribuição deles é equitativa.

Corroborando os dados da figura 27, observa-se na figura 28 que a maioria dos respondentes informaram possuir bom preparo quanto a metodologia de trabalho; nas demais categorias também se observou distribuição equitativa dos mesmos.

b. A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Docentes

Quadro 2 – Distribuição do quantitativo de docentes com referencia à percepção de preocupação da Instituição com a formação e inclusão dos (as) Acadêmicos (as) em comissões institucionais

INDICADOR	Muito	O suficiente	Pouco	Muito pouco
Preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos	45	27	5	4
Preocupação da instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais	36	32	9	2

Quadro 3 – Quantitativo de docentes com relação a percepção do objetivo da sua instituição

Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética	18
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo	25
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade	12
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos	12
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula	1
Todos os itens anteriores	45

Discentes

Quadro 4 - Distribuição do quantitativo de discentes conforme a opinião se a instituição tem se preocupado em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estão inseridos

Muito	82
O suficiente	172
Pouco	136
Muito pouco	9
Não tem esta preocupação	9

Quadro 5 - Quantitativo de discentes conforme a percepção sobre qual (is) considera como objetivo da instituição

Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética.	27
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo.	172
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade.	54
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos.	36
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula.	18
Todos os itens anteriores.	145

Quadro 6 - A instituição tem demonstrado preocupação com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais

Muito	45
O suficiente	181
Pouco	90
Muito pouco	27
Não tem esta preocupação	63

Quadro 7 – Número de discentes que opinaram sobre: Pela sua experiência até o momento, após a sua formatura na FAMAM, qual (is) do (s) conhecimento (s) e competência (s), além dos conhecimentos ligados à sua profissão, você acredita que terá

Leitura abrangente e domínio das habilidades da compreensão e produção textuais	36
---	----

Pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio, capacidade de pesquisar e de interpretar dados e domínio da linguagem informatizada das tecnologias correspondentes	36
Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade	127
Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética e capacidade de conviver na diversidade	100
Todas apresentadas nos itens anteriores	145

Técnicos administrativos

Quadro 8 – Frequência (%) de técnicos administrativos com relação a preocupação da instituição na formação cidadã e da participação de representantes dessa categoria na composição de comissões institucionais

Percepção dos técnicos administrativos quanto a preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais visando a formação cidadã	
Muito	58
O suficiente	34
Pouco	4
Muito pouco	4
Percepção dos técnicos administrativos quanto a oportunidade de participação de representantes nas comissões institucionais	
Muito	42
O suficiente	50
Pouco	8
Muito pouco	0

Docentes

O quadro 2 que abrange dois indicadores mostra que a maioria dos (as) professores (as) percebe que a FAMAM se preocupa “muito” ou “o suficiente” em **oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes pra que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos**.

Considerando a percepção dos docentes em relação ao objetivo da sua instituição, percebe-se no quadro 3, que a maioria optou por todos os objetivos citados. Um quantitativo menor optou por **“Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo”**. Outro grupo menor afirma **“Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética”**; enquanto 12 professores (as) optaram **“Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade”** e **“Desenvolver atividades de pesquisa e produção de novos conhecimentos”**.

Discentes

Conforme o quadro 4, a maior parte dos discentes pensa que a instituição tem se preocupado “muito” e “o suficiente” em **oferecer sereviços educacionais para formar cidadaos autonomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estao inseridos**

No quadro 5 pode-se observar que a maioria dos discentes informou **“Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo”** e **“Todos os itens anteriores”**, quando indagados sobre qual (is) considera como objetivo da instituição.

Conforme se ve no quadro 6, a maioria dos discentes informou que a instituição tem demonstrado “muito” e “o suficiente” preocupação com a **participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais**.

Quando abordados sobre “Pela sua experiência ate o momento, após a sua formatura na FAMAM, qual (is) do (s) conhecimento (s) e competência (s),alem dos conhecimentos ligados à sua profissão, você acredita que terá”; no quadro 7 pode-se observar que a maioria deles optou por **“Todas apresentadas nos itens anteriores”** e outras quantidades significativas optaram por **outros conhecimentos e competências**.

Técnicos-administrativos

No quadro 8, 58% dos servidores afirmaram que a FAMAM preocupa-se **“muito”** em **oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estão inseridos**; 34% dos mesmos optaram por **“o suficiente”**.

Naquele mesmo quadro, 42 e 50% dos técnicos administrativos informaram que a Faculdade preocupa-se **“muito”** e **“o suficiente”** com a **participação dos representantes dessa classe na formação de comissões institucionais**.

c. A POLITICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Docentes

Quadro 9 – Distribuição quantitativa dos docentes conforme a percepção em relação a algumas ações institucionais necessárias para as atividades fins da Instituição

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Proposta curricular e programas de ensino respondem ao perfil do profissional que se deseja formar	35	42	1	2
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento	34	38	7	1
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante	33	32	11	4
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa	32	39	4	3
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa, monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc	28	30	17	2

Quadro 10 – Distribuição quantitativa dos docentes conforme a percepção em relação a algumas ações institucionais necessárias para as atividades fins da Instituição (continuação)

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Mecanismos para divulgação e registro dos projetos de iniciação científica e extensão junto à comunidade acadêmica	24	42	8	3
Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional	34	33	9	1
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional:	35	34	7	1
Contribuição das ações de ensino, pesquisa e extensão para a formação profissional	30	40	5	1
Parcerias entre os cursos da instituição com vista à articulação ao ensino, pesquisa e extensão	20	39	16	2

Quadro 11 – Quantitativo de docentes conforme atitudes adotadas durante os processos de avaliação

Percepção dos docentes quanto ao nível de conhecimento que é exigido nas avaliações das disciplinas que eles lecionam é compatível com o conteúdo estudado	
Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono	76
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	0

Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono	2
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	0
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	0
Não sabe.	0
Comentários dos docentes com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realizam em suas disciplinas	
Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono	73
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	5
Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono	0
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	0
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	0
Não sabe.	0

Discentes

Quadro 12 – Distribuição quantitativa de discentes conforme ações institucionais voltadas para o alcance das atividades fins

Proposta curricular e programas de ensino correspondentes ao perfil do profissional que se deseja formar	
Bom	181
Ótimo	118
Regular	109
Ruim	0
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento	
Bom	190
Ótimo	109
Regular	100
Ruim	9
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante	
Bom	172
Ótimo	91
Regular	127
Ruim	18
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa	
Bom	127
Ótimo	72
Regular	163
Ruim	45

Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa e extensão, bolsa trabalho, monitoria e/ ou outras	
Bom	163
Ótimo	72
Regular	154
Ruim	18
Divulgação e registro dos projetos de iniciação científica e extensão	
Bom	181
Ótimo	127
Regular	100
Ruim	9

Quadro 13 – Distribuição quantitativa de discentes conforme ações institucionais voltadas para o alcance das atividades fins (continuação)

Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional	
Bom	154
Ótimo	91
Regular	154
Ruim	9
Valorização e estímulo aos discentes: monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc.	
Bom	181
Ótimo	63
Regular	91
Ruim	72

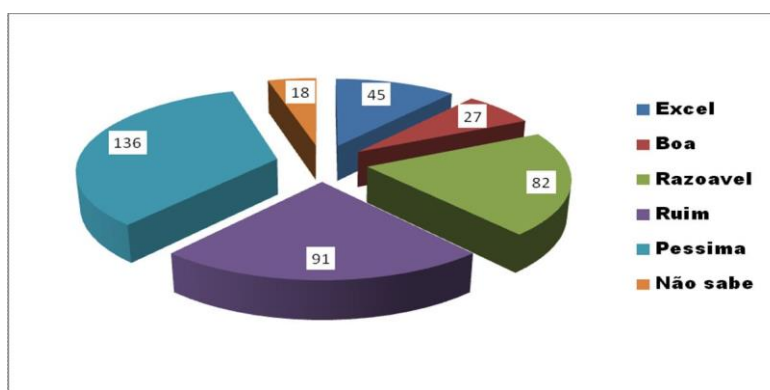


Fig. 29 – Distribuição do número de discentes conforme a frequência com que é ou foi incentivado pelo curso a aprender uma língua estrangeira

Quadro 14 – Quantitativo de discentes quanto as atividades acadêmicas dasquais participou no ano de 2019/2020 na instituição

Atividades acadêmicas	SIM	NÃO
Iniciação científica ou tecnológica	72	209
Atividades de monitoria	54	236
Estágio (voluntário ou remunerado)	72	209
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da INSTITUIÇÃO	72	209
Projetos de extensão promovidos pela INSTITUIÇÃO	45	227
Visitas técnicas / trabalho de campo	127	154
Oficinas	100	181

Quadro 15 - Distribuição do numero de discentes de acordo com outrasatividades que desenvolve ou já desenvolveu como estudante da instituição

Atividades	SIM	NÃO
Atividades acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferencias, etc.)	272	63
Atividades artístico-culturais (teatro, musica, etc.)	72	263
Atividades desportivas	109	227
Estudo de línguas estrangeiras	27	299

Quadro 16 – Numero de discentes de acordo com eventos dos quais participouno ultimo semestre

Eventos	SIM	NÃO
Seminário	308	36
Encontros ou congressos estudantis	154	181
Encontros ou congressos acadêmicos	172	172
Palestras	317	36

Quadro 17 - Quantitativo de discentes conforme a produção acadêmica

Produção	SIM	NÃO
Apresentação de trabalho em encontros ou congressos	118	209
Publicação de artigo em revista científica	63	254
Publicação de capítulo de livro	36	281
Publicação de livro	18	308

Quadro 18 – Numero de discentes que informam se no início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia

Isso acontece em todas as disciplinas.	254
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	45
Isso acontece na metade das disciplinas.	27
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	54
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0
Não sabe.	9

Quadro 19 - Quantitativo de estudantes que consideram que são estimulados ao estudo de textos clássicos, da área do conhecimento no qual o seu curso se insere

Isso acontece em todas as disciplinas.	172
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	127
Isso acontece na metade das disciplinas.	54
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	27
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	0
Não sabe.	18

Quadro 20 – Numero de respondentes que considera que os estudantes são estimulados ao estudo das inovações específicas da área

Isso acontece em todas as disciplinas.	154
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	118
Isso acontece na metade das disciplinas.	72
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	27
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	9
Não sabe.	18

Quadro 21 – Numero de discentes com relação a percepção de que a bibliografia indicada pelos professores é atualizada

Isso acontece em todas as disciplinas.	154
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	154
Isso acontece na metade das disciplinas.	54
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	9
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	9
Não sabe.	18

Quadro 22 – Distribuição do numero de discentes que informam se os professores das disciplinas que cursou no último semestre adotaram práticas de trabalhar a inter- relação entre os conteúdos das disciplinas do período

Isso acontece em todas as disciplinas.	154
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	118
Isso acontece na metade das disciplinas.	91
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	18
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	9
Não sabe.	9

Quadro 23 – Quantitativo de discentes que considera que os professores das disciplinas que você cursou no último semestre trabalham em equipe

Isso acontece em todas as disciplinas.	136
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	82
Isso acontece na metade das disciplinas.	63
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	82
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	36

Não sabe.	9
-----------	---

Quadro 24 – Numero de discentes que considera que são estimulados a desenvolver atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula

Isso acontece em todas as disciplinas.	145
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	92
Isso acontece na metade das disciplinas.	100
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	63
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	9
Não sabe.	9

Quadro 25 – Numero de discentes que opinaram se os professores adotam a realização de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas que lecionam

Isso acontece em todas as disciplinas.	109
Isso acontece em mais da metade das disciplinas.	136
Isso acontece na metade das disciplinas.	63
Isso acontece em menos da metade das disciplinas.	82
Isso não acontece em nenhuma disciplina.	9
Não sabe.	9

Quadro 26 – Quantitativo de discentes quanto a satisfação com o curso que está fazendo

Bastante satisfeito (a)	145
Satisfeito (a).	163
Parcialmente satisfeito (a).	82
Insatisfeito (a).	0
Bastante insatisfeito (a).	9
Não sabe.	9

Técnicos administrativos

Quadro 27 – Número de técnicos administrativos que qualificaram a valorização profissional com relação ao funcionamento institucional considerada as atividades acadêmicas educacionais

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de sua função	17	6	2	1
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de sua função	11	14	1	0
Nível de conhecimento com relação aos projetos de iniciação científica	17	5	3	1

Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional	15	9	2	0
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional	19	4	3	0
Divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica	11	13	2	0
Valorização e estímulo ao desempenho profissional	7	10	7	1

Docentes

O quadro 9 mostra o quantitativo dos docentes conforme a percepção em relação a algumas ações institucionais necessárias para as atividades fins da Instituição. Nele se observa que a quase totalidade dos respondentes avaliou como “Ótimo” ou “Bom”, todos os indicadores avaliados.

No quadro 10 é mostrado o quantitativo de docentes conforme atitudes adotadas durante os processos de avaliação. Nele se percebe que **“O nível de conhecimento que é exigido nas avaliações das disciplinas que eles lecionam é compatível com o conteúdo estudado.”**. Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono, segundo a unanimidade deles. O que também acontece com relação aos **“Comentários dos docentes com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realizam em suas disciplinas”**.

Discentes

No quadro 12 vê-se a distribuição quantitativa de discentes conforme ações institucionais voltadas para o alcance das atividades fins. Dos oito indicadores constantes do referido quadro, em todos eles a maioria dos discentes avaliaram a FAMAM como “Ótimo” ou “Bom”.

Considerando a frequência com que é ou foi incentivado pelo curso a aprender uma língua estrangeira, percebe-se na figura 29 que uma quantidade significativa de discentes considera “péssima” e apenas um quantitativo pouco representativo avaliou como “excelente” ou “bom”, o que se deve a não exigência do estudo de línguas estrangeiras nos cursos de graduação.

Quanto as atividades acadêmicas das quais o discente participou no ano de

2019/2020 na instituição, vê-se no quadro 14 que elas foram as mais diversas possíveis e que as mais frequentes foram **“Visitas técnicas / trabalho de campo”** e **“Oficinas”**; um numero coincidente de estudantes participou de **“Iniciação científica ou tecnológica”**, **“Estágio (voluntário ou remunerado)”** e **“Projetos de pesquisa conduzidos por professores da INSTITUIÇÃO”**. **“Projetos de extensão promovidos pela INSTITUIÇÃO”** e **“Atividades de monitoria”**. Deve-se enfatizar que a FAMAM oferece e estimula a participação de Acadêmicos (as) em atividades dessa natureza, onde ela aumenta a inclusão e permanência do estudante carente na Instituição (Quadro 14)..

Em seguida pode-se observar no quadro 15 que com relação as outras atividades que desenvolve ou já desenvolveu como estudante da instituição, **Atividades acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferencias, etc.)** e **Atividades desportivas** foram as mais frequentes; essas ultimas são estimuladas pela existência, na Instituição, de cursos de Licenciatura e Bacharelado em Educação Física.

O quadro 16 mostra a participação em eventos no ultimo semestre. Percebe-se que a participação estudantil é muito significativa, principalmente em seminários e palestras. Entretanto todos os eventos listados no referido quadro são ofertados e realizados na FAMAM.

No quadro 17 que mostra o quantitativo de discentes conforme a produção acadêmica vê-se que as mais produzidas pelos mesmos são **Apresentação de trabalho em encontros ou congressos**.

Considerando o numero de discentes que informam se no início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia, vê-se no quadro 18 que **Isso acontece em todas as disciplinas**, conforme a maioria dos respondentes.

Com relação ao Quadro 19, quantitativo de estudantes que consideram que são estimulados ao estudo de textos clássicos, da área do conhecimento no qual o seu curso se insere, pode-se observar que, **Isso acontece em todas as disciplinas**. e **Isso acontece em mais da metade das disciplinas**, conforme a quase totalidade dos (as) Acadêmicos (as).

Comportamento analogo foi observado na avaliação se os estudantes são estimulados ao estudo das inovações específicas da área, o que pode ser constatado no quadro 20.

Quanto a percepção de que a bibliografia indicada pelos professores é atualizada, vê-se no quadro 21 que conforme a maioria dos discentes **Isso acontece em todas as disciplinas e Isso acontece em mais da metade das disciplinas.**

Do mesmo modo observa-se no quadro 22 que os professores das disciplinas que cursou no último semestre adotaram práticas de trabalhar a inter-relação entre os conteúdos das disciplinas do período, a maioria dos discentes informou que **Isso acontece em todas as disciplinas e Isso acontece em mais da metade das disciplinas.**

Conforme o quadro 23 que mostra o quantitativo de discentes que considera que os professores das disciplinas cursadas no último semestre trabalham em equipe, **Isso acontece em todas as disciplinas**, para a maior parte um número significativo deles.

Os discentes consideram que. **Isso acontece em todas as disciplinas e Isso acontece na metade das disciplinas**, que são estimulados a desenvolver atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula (Quadro 24).

Também com relação ao número de discentes que opinaram se os professores adotam a realização de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas que lecionam, tem-se que a maioria deles afirmou que **Isso acontece em todas as disciplinas** e que **Isso acontece em mais da metade das disciplinas** (Quadro 25).

Considerando a satisfação dos discentes com o curso que está fazendo, percebe-se no quadro 26 que a quase unanimidade dos mesmos está **Bastante satisfeita (a), Satisfeita (a).e Parcialmente satisfeita (a)** (Quadro 26).

Técnicos-administrativos

Considerando as práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de sua função (Quadro 27) observa-se que 17 servidores categorizaram as mesmas como **“Bom”**.

Quanto às condições materiais oferecidas pela Instituição para o desenvolvimento de sua função, 11 e 14 funcionários informaram que esta disponibilidade é “Boa” e “Ótima”, respectivamente.

Ainda no quadro 27, pode-se ver que 10, 7 e outros 7, consideraram “Ótimo”, “Bom” e “Regular” a valorização e estímulo ao desempenho profissional.

O referido quadro mostra que 17 respondentes classificaram como “Bom” o nível de conhecimento em relação aos projetos de iniciação científica.

Por outro lado, 15 e 8 técnicos administrativos consideraram “Bom” e “Regular” o nível de conhecimento em relação aos projetos de extensão.

Considerando a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional, observa-se que 15 e 9 respondentes consideram tal indicador “Bom” e “Ótimo”, respectivamente.

Para 19 servidores, pode ser considerado “Bom” o desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional.

Enfatizando-se a divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica, 11 e 13 servidores consideraram “Bom” e “Ótimo”, respectivamente.

d. A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Docentes

Quadro 28 – Numero de respondentes que qualificaram as ações institucionais de abrangência social e ambiental

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	29	34	15	1
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	25	38	12	3
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	20	41	14	4

Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	17	32	22	8
---	----	----	----	---

Discentes

Quadro 29 – Distribuição do numero de discentes considerando políticas e ações institucionais voltadas aos estudantes, ao meio ambiente e apoio à cultura regional/local

Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	
Bom	154
Ótimo	72
Regular	154
Ruim	36
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio-ambiente	
Bom	163
Ótimo	27
Regular	200
Ruim	9
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	
Bom	136
Ótimo	82
Regular	109
Ruim	72
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	
Bom	118
Ótimo	36
Regular	172
Ruim	72

Técnicos administrativos

Quadro 30 – Número de discentes que qualificaram as ações institucionais relacionadas à inclusão social, defesa do meio ambiente e da memória cultural

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	9	12	4	1
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	16	8	2	0

Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	15	7	3	1
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	14	5	6	1

Docentes

O quadro 28 informa sobre o numero de respondentes que qualificaram as ações institucionais de abrangência social e ambiental conforme vários indicadores. Neste sentido todos os indicadores foram avaliados pela maioria dos docentes como **Ótimo** ou **Bom**.

Discentes

Considerando políticas e ações institucionais voltadas aos estudantes, ao meio ambiente e apoio à cultura regional/local, os (as) Acadêmicos (as) avaliaram os 4 indicadores que compõem o quadro 29 como **Bom** ou **Regular**.

Técnicos-administrativos

No quadro 30, vê-se que os indicadores “**Ações da Instituição para a preservação e defesa do meio ambiente**”, “**Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional**” e “**Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras Instituições**”, foram considerados “**Bom**” por a maioria dos respondentes, enquanto “**Política Institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais**” foi avaliado como “**Ótimo**” por 12 servidores e “**Bom**” por 9 deles.

e. A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Docentes

Quadro 31 – Distribuição da quantidade de professores que qualificaram as ações referentes ao processo de comunicação institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Qualidade da comunicação e dos recursos humanos e físicos para o estabelecimento desse processo com as comunidades interna e externa	33	40	5	0

Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	37	37	3	2
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	52	23	3	0
Existência de página de divulgação na Internet	57	20	1	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	62	17	0	0

Discentes

Quadro 32 – Quantitativo de acadêmicos (as) que qualificaram as ações e processos de comunicação institucionais

Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa:	
Bom	118
Ótimo	36
Regular	209
Ruim	27
Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa	
Bom	163
Ótimo	36
Regular	163
Ruim	36
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	
Bom	236
Ótimo	54
Regular	82
Ruim	18
. Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação (incluindo página de divulgação na Internet):	
Bom	163
Ótimo	127
Regular	109
Ruim	9
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	
Bom	163
Ótimo	127
Regular	109
Ruim	9

Técnicos administrativos

Quadro 33 – Distribuição do quantitativo de técnicos administrativos com relação a descrição dos processos de comunicação institucional

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa	10	11	5	0
Recurso humano e físico para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa	11	11	4	0
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	12	11	3	0
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	11	14	1	0
Existência de página de divulgação na Internet	7	17	2	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	7	19	0	0

Docentes

O quadro 31 mostra a distribuição da quantidade de professores que qualificaram as ações referentes ao processo de comunicação institucional. Tal avaliação foi realizada à partir de cinco diferentes indicadores, sendo que todos eles foram avaliados como **Ótimo** ou **Bom**.

Discentes

O quadro 32 mostra o quantitativo de acadêmicos (as) que qualificaram as ações e processos de comunicação institucionais avaliadas através de cinco indicadores. Como se pode observar no referido quadro, **Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa**; e **Recurso humano e físico para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa**, foram considerados pela maioria como **Bom** e **Regular**. O indicador **Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais** foi considerado pela maioria dos respondentes como **Bom**; enquanto **Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação (incluindo página de divulgação na Internet)** e **Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa** foram considerados pela maioria deles como **Ótimo** ou **Bom**.

Técnicos-administrativos

Também no quadro 33, observa-se que os indicadores “**Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa**”, “**Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa**” e “**Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais**” foram qualificados como “**Bom**” e “**Ótimo**” por uma quantidade equivalente de técnicos administrativos. Foi classificado como “**Ótimo**” por 14 respondentes e “**Bom**” por 11 o indicador “**Divulgação da Instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação**”. Os outros dois restantes foram considerados “**Ótimos**” pela maioria dos respondentes.

f. AS POLITICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Docentes

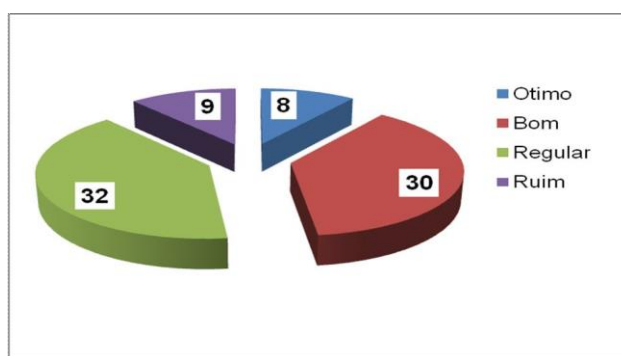


Fig. 30 – Distribuição do numero de docentes conforme a satisfação com a remuneração salarial

Técnicos administrativos

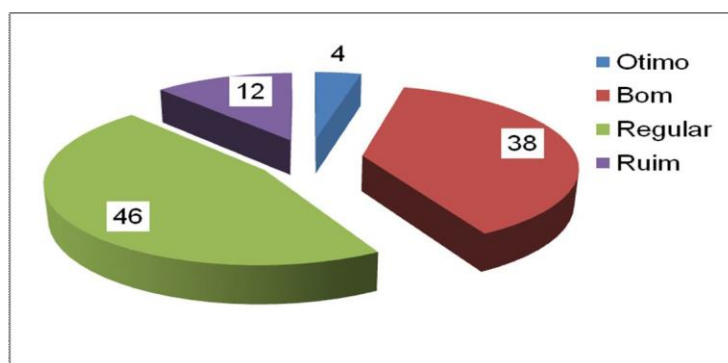


Fig. 31 – Distribuição do quantitativo de técnicos administrativos conforme a satisfação com a remuneração salarial

Docentes

A figura 30 mostra a distribuição do numero de docentes conforme a satisfação com a remuneração salarial e nela se percebe que a maior parte deles considera **Boa** ou **Regular**.

Técnicos administrativos

Também a figura 31 mostra o quantitativo de técnicos administrativos conforme a satisfação com a remuneração salarial e também se percebe que a maioria desses respondentes considera **Boa** ou **Regular**.

4.7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS

Docentes

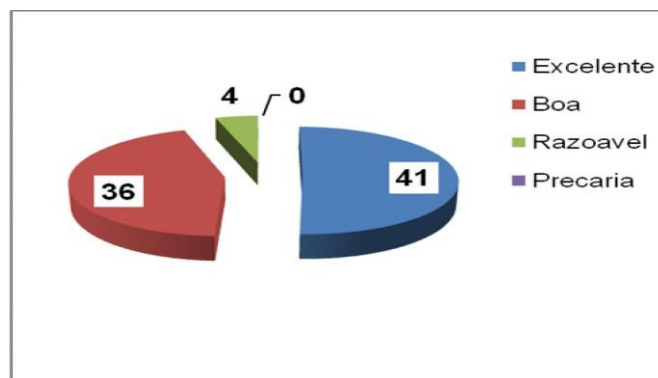


Fig. 32 – Numero de docentes segundo a avaliação da organização acadêmica administrativa para o funcionamento do curso

Quadro 34 – Quantitativo de docentes conforme a avaliação das ações e políticas institucionais direcionadas aos professores

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Participação e democracia interna junto a coordenação do seu curso	47	17	5	0
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos docentes	27	45	7	0
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	32	41	3	3
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos Docentes	30	38	5	2
Sistemas de arquivos e registros para dar contas das funções da Instituição	25	43	10	0
Nível de satisfação com o exercício da docência na FAMAM	36	39	4	0

Discentes

Quadro 35 – Ações institucionais voltadas a relação interna da gestão e comunidade estudantil

Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso	
Bom	127
Ótimo	145
Regular	72
Ruim	36
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos estudantes.	
Bom	172
Ótimo	127
Regular	91
Ruim	18
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	
Bom	181
Ótimo	63
Regular	91
Ruim	54
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos estudantes	
Bom	181
Ótimo	45
Regular	136
Ruim	27

Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição	
Bom	209
Otimo	72
Regular	100
Ruim	9

Quadro 36 – Numero de respondentes de acordo com as decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis

Ditatoriais.	36
Democráticas, mas atendidas parcialmente	172
Geralmente não são atendidas	54
Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas.	63
Democráticas e atendidas na sua maioria	54

Técnicos administrativos

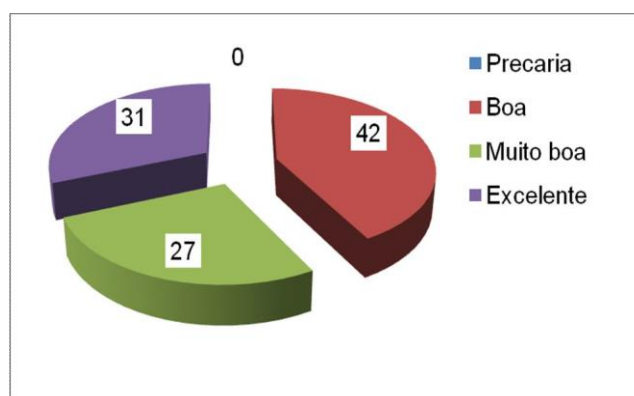


Fig. 33 – Frequência (%) do numero de respondentes conforme a qualificação da organização acadêmica para funcionamento dos cursos

Quadro 37 – Quantitativo de Técnico-Administrativos quanto as práticas organizacionais e estruturais para o funcionamento Institucional

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Existência e divulgação de normas institucionais evidenciando os direitos e deveres dos técnico-administrativos	12	9	5	0
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	8	17	1	0
Sistemas de arquivos e registros da Instituição	13	12	1	0

Quadro 38 – Frequência (%) de Técnicos-Administrativos quanto as decisões da Instituição, com relação as solicitações da categoria

Ditatoriais.	7
Democráticas, mas atendidas parcialmente	31
Geralmente não são atendidas.	4
Há boa vontade no atendimento, mas não são concretizadas.	0
Democráticas e atendidas na sua maioria.	58

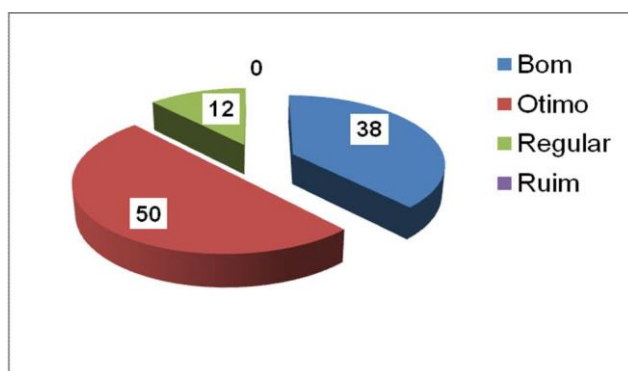


Fig. 34 – Frequência (%) de técnicos administrativos, quanto ao nível de satisfação com o exercício profissional na FAMAM

Docentes

Numero de docentes segundo a avaliação da organização acadêmica administrativa para o funcionamento do curso mostrada na figura 32, revela que a maioria dos respondentes avaliou como **Excelente** ou **Boa**.

O quadro 34 esclarece sobre o quantitativo de docentes conforme a avaliação das ações e políticas institucionais direcionadas aos professores; tal avaliação foi realizada utilizando-se seis indicadores e, em todos eles a maioria dos (as) professores (as) avaliaram como **Ótimo** ou **Bom**.

Discentes

O quadro 35 descreve as ações institucionais voltadas a relação interna da gestão e comunidade estudantil. Os indicadores **Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso** e **Existência e divulgação de normas acadêmicas**

evidenciando os direitos e deveres dos estudantes, foram considerados **Otimo** ou **Bom**. O **Acesso e comunicação com a Direção da Instituição** foi considerado por a maioria dos respondentes como **Bom**. Já **Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos estudantes** e **Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição** foram julgados pela maioria como **Bom** ou **Regular**.

O quadro 36 mostra que quanto às decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis, a maioria desses respondentes considera-nas **Democráticas, mas atendidas parcialmente**.

Técnicos-administrativos

Questionados sobre a organização acadêmica administrativa para o funcionamento dos cursos, 42% informaram ser **Boa**, 27% consideram **Muito boa** e 31% dos mesmos percebem como **Excelente** (Figura 33). Neste indicador observa-se uma avaliação extremamente positiva da FAMAM, o que reflete um modelo de gestão democrática, participativa e embasada nos modelos empresariais de grande êxito.

No quadro 37, observa-se que quanto ao indicador **Existência edivulgação de normas institucional evidenciando os direitos e deveres dos técnico-administrativos**, 12 e 9 deles consideraram **Bom** e **Ótimo**, respectivamente. Oito e dezessete consideraram **Bom** e **Ótimo** quanto ao **Acesso e comunicação com a Direção da Instituição**. Por outro lado, um quantitativo equivalente de servidores considerou **Bom** e **Ótimo** os **Sistemas de arquivos e registros da Instituição**.

O quadro 38 mostra a distribuição dos técnico-administrativos de acordo as opiniões quanto às decisões da Instituição, com relação às suas solicitações. **Democráticas e atendidas na sua maioria** conforme 58% dos respondentes; para 31% desses servidores **Democráticas, mas atendidas parcialmente**, enquanto, apenas, 8% **Não responderam**.

Quando interrogados sobre o nível de satisfação com o exercício profissional na FAMAM, conforme a figura 34 vê-se que 50% deles consideram **Ótima**, 38% informaram ser **Boa** e 12% consideram **Regular**.

4.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Docentes

Quadro 39 – Numero de docentes quanto a qualificação de indicadores da estrutura física institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas	55	20	3	1
Adequação da estrutura física, atuação e número de funcionários lotados da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas	49	29	0	0
Atualização, diversificação e quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.) do acervo literário	24	41	12	2
Horário de funcionamento da Biblioteca	50	29	2	0
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas	36	34	7	1
Áreas de lazer para práticas recreativas e desportivas	24	38	12	4
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades docentes e disponibilidade de computadores interligados à Internet	38	26	12	3
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis	37	33	9	0
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	29	43	3	3

Discentes

Quadro 40 – Quantitativo de discentes conforme a qualificação da estrutura física institucional

Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas	
Ótimo	154
Bom	209
Regular	36
Ruim	0

Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas	
Ótimo	118
Bom	218
Regular	45
Ruim	9
Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca	
Ótimo	136
Bom	190
Regular	72
Ruim	0
Atualização e diversificação do acervo literário	
Bom	45
Ótimo	209
Regular	118
Ruim	27
Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.)	
Bom	54
Ótimo	209
Regular	118
Ruim	18
Horário de funcionamento da Biblioteca	
Bom	127
Ótimo	200
Regular	72
Ruim	0
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas:	
Bom	54
Ótimo	200
Regular	109
Ruim	27

Quadro 41 – Quantitativo de discentes conforme a disponibilidade e conservação de equipamentos de informática para as práticas pedagógicas

Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades discentes, técnicos administrativos e docentes	
Bom	82
Ótimo	190
Regular	82
Ruim	45
Disponibilidade de computadores interligados à Internet	
Bom	63
Ótimo	209
Regular	72
Ruim	45

Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis	
Bom	54
Ótimo	218
Regular	127
Ruim	0
. Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	
Bom	45
Ótimo	263
Regular	54
Ruim	27

Técnicos-Administrativos

Quadro 42 – Número de respondentes conforme ações gestoras e existência de estruturas físicas para a disponibilidade de serviços educacionais pela Instituição

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Estrutura física dos setores administrativos (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades	19	5	1	0
Adequação da estrutura física da biblioteca	23	3	0	0
Horário de funcionamento dos setores administrativos	12	9	5	0
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades técnico-administrativas	19	7	0	0
Disponibilidade de computadores interligados à Internet:	19	7	0	0
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis	15	11	0	0

Docentes

O quadro 39 mostra o número de docentes quanto a qualificação de indicadores da estrutura física institucional, quando se avaliou tais aspectos à partir de nove indicadores que foram considerados por a maioria significativa dos docentes como **Ótimo** ou **Bom**.

Discentes

No quadro 40 consta o quantitativo de discentes conforme a qualificação da estrutura física institucional que foi avaliada à partir de 7 indicadores; nele se observa que **Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis)**, adequada ao exercício das atividades acadêmicas; **Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas**; **Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca**; e **Horário de funcionamento da Biblioteca** foram considerados **Otimo** ou **Bom** por a maioria dos discentes. Por outro lado **Atualização e diversificação do acervo literário**; **Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.)** e **Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas** foram avaliados **Otimo** ou **Regular**

Considerando a disponibilidade e conservação de equipamentos de informática para as praticas pedagógicas avaliada à partir de 4 indicadores. observa-se no quadro 41 que **Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades discentes, técnicos administrativos e docentes** foi considerado por a maioria dos respondentes como **Otimo**, **Bom** ou **Regular**; enquanto os demais como **Otimo** ou **Regular**.

Técnicos-administrativos

O quadro 42 exhibe as respostas dos servidores considerando diversos indicadores. Nele pode-se observar que, a maioria deles (19) considera como “**Ótima**” a “**Estrutura física dos setores administrativos (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e moveis) adequada ao exercício das atividades**”. Por quase unanimidade (23 respondentes) “**Adequação da estrutura física da biblioteca**” foi considerada “**Ótimo**”. Doze técnico-administrativos percebem como “**Bom**” e 8 como “**Regular**” a “**Atuação e número de funcionários do quadro técnico-administrativo**”. Quanto ao “**Horário de funcionamento dos setores administrativos**” 12 servidores consideram “**Ótimo**” e 9 “**Bom**”. Considerando o “**Numero de equipamentos de informática para o desempenho das atividades técnico-administrativas**”, 19 consideram “**Ótimo**” e 7 “**Bom**”. Também foi assim avaliada a “**Disponibilidade de computadores interligados à internet**”. As “**Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis**” foram avaliados como “**Ótimo**” e “**Bom**” por 15 e 11 servidores, respectivamente.

4.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Docentes

Quadro 43 – Quantitativo de docentes que qualificaram os diversos mecanismos para o pleno funcionamento institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade	23	41	13	1
Concordância do planejamento geral da instituição com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos	31	46	2	0
Acompanhamento da avaliação docente e atividades acadêmicas como estratégia para a melhoria da qualidade de ensino	33	41	3	1
Divulgação interna do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior)	33	30	12	4

Quadro 44 – Número de docentes informantes sobre ações didáticas específicas praticadas na Instituição

O curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo	
Sim	29
Não	15
Às vezes	16
Não sei responder	19
O plano de ensino (objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia) de sua disciplina é apresentado aos estudantes nos primeiros dias de aula	
Sim	76
Não	0
Às vezes	3

Discentes

Quadro 45 – Quantitativo de discentes considerando a existência e divulgação da política e ação para avaliação da Instituição

Existência previa de mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade	
Concordo totalmente.	82

Concordo.	209
Não sei responder.	72
Discordo.	18
Discordo totalmente.	9
Divulgação interna do SINAES	
Otimo	0
Bom	172
Regular	127
Ruim	72

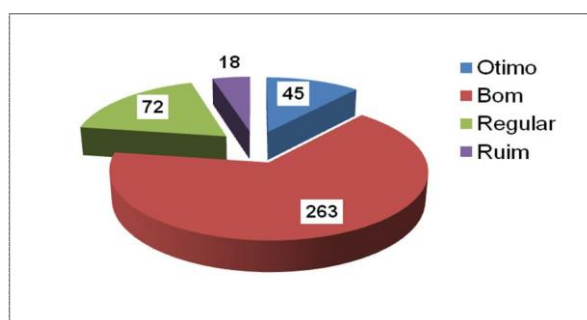


Fig. 35 - Frequência de Acadêmicos (as) quanto a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas

Quadro 46 – Número de discentes conforme a existência de atividades didático pedagógicas extra-curriculares

O curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo	
Concordo totalmente.	27
Concordo.	127
Não sei responder.	190
Discordo.	36
Discordo totalmente.	9

Técnicos-administrativos

Quadro 47 – Frequência de respondentes considerando os indicadores referentes às diversas avaliações no contexto institucional

Avaliação e acompanhamento das atividades técnico-administrativas	
Otimo	10
Bom	15
Regular	1

Ruim	1
Divulgação interna do SINAES	
Otimo	2
Bom	22
Regular	2
Ruim	1
Política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços	
Otimo	8
Bom	13
Regular	8
Ruim	0

Docentes

O quantitativo de docentes que qualificaram os diversos mecanismos para o pleno funcionamento institucional, realizada pelos (as) professores (as) foi realizada à partir de quatro indicadores constantes do quadro 43, que mostra também que a maioria desses respondentes avaliaram a FAMAM como **Otimo** ou **Bom**.

Considerando as ações didáticas específicas praticadas na Instituição vê-se no quadro 44 que os (as) professores (as) parecem desconhecer a **oferta pelo curso de atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo**; porém, **O plano de ensino (objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia) de sua disciplina é apresentado aos estudantes nos primeiros dias de aula** isto foi afirmado pela quase unanimidade dos docentes.

Discentes

A avaliação da existência e divulgação da política e ação para avaliação da Instituição foi também realizada através de indicadores como mostrado no quadro 45, onde se observa que a maioria dos discentes **Concorda totalmente** ou **concorda** com a **Existência previa de mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade**. Com relação a **Divulgação interna do SINAES**, a maioria dos (as) Acadêmicos (as) considera **Bom** ou **Regular**.

A figura 35 ilustra a opinião de Acadêmicos (as) quanto a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas; nela se percebe que a maior parte dos respondentes considera **Bom** ou **Regular**.

No quadro 46 vê-se o número de discentes conforme a existência de atividades didático pedagógicas extra-curriculares. A maior parte dos respondentes **Concorda** ou **Não sabe**

responder. Isto reflete um desconhecimento por parte dos respondentes sobre o significado de atividades extracurriculares, pois, na FAMAM atividades dessa natureza são muito freqüentes em todos os cursos a exemplo de seminários nos cursos, o Seminário Estudantil de Pesquisa e Extensão, participação em projetos de pesquisa e extensão etc.

Técnicos-administrativos

O quadro 47 mostra que 10 e 15 servidores consideram “**Ótima**” e “**Boa**” a “**Avaliação e acompanhamento das atividades técnico-administrativas**”,

No mesmo quadro vê-se que, quase por unanimidade (20 respondentes) percebem que é “**Boa**” a “**Divulgação interna do Sinaes**”.

A avaliação do indicador “**Política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços**”, apresentou uma distribuição de preferência nas diferentes categorias de respostas, com uma ligeira superioridade para o “**Bom**”, conforme quadro 47.

4.10 POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Docentes

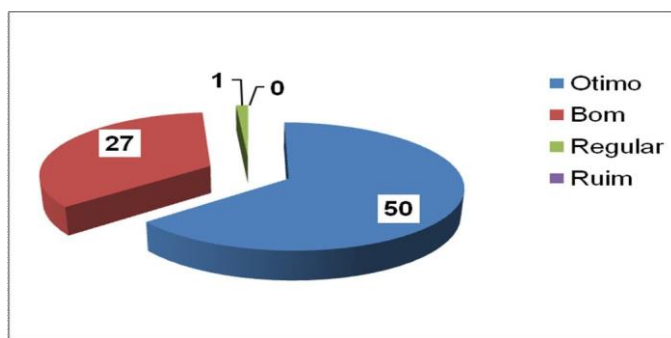


Fig. 66 – Numero de docentes quanto a qualificações sobre a adesão da FAMAM às políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes

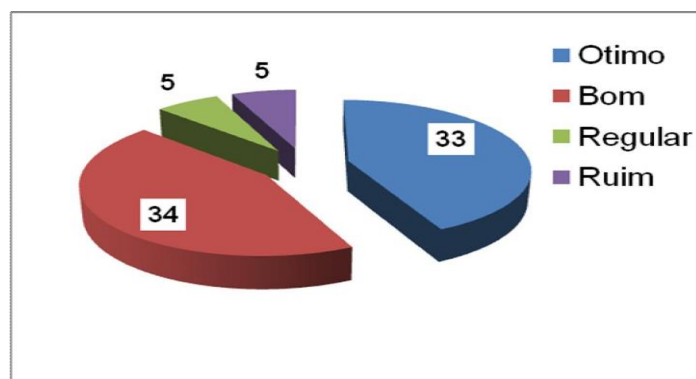


Fig. 37 - Numero de docentes quanto a políticas de incentivo, programas e praticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercambio estudantil

Discentes

Quadro 48 – Quantitativo de Academicos (as) quanto a qualificação da FAMAM em relação as políticas de inclusão e permanência de estudantes na Instituição

Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes	
Bom	127
Ótimo	109
Regular	145
Ruim	18
Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.)	
Bom	200
Ótimo	109
Regular	72
Ruim	18
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil	
Bom	218
Ótimo	45
Regular	118
Ruim	27

Técnicos-Administrativos

Quadro 49 – Número de Técnicos-administrativos quanto a concepção dos mecanismos institucionais de inclusão de estudantes na vida acadêmica

Políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes	
Bom	11
Otimo	16
Regular	--
Ruim	--
Adesão da FAMAM as políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior	
Bom	14
Otimo	16
Regular	--
Ruim	--
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes	
Bom	16
Otimo	15
Regular	1
Ruim	--

Docentes

A figura 36 exibe o número de docentes quanto a qualificação sobre a adesão da FAMAM às políticas de acesso, seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes; nela se percebe que a quase unanimidade dos respondentes considera **Ótima** ou **Boa**.

Por outro lado, na figura 37, vê-se que o maior número de docentes classificou como **Ótima** ou **Boa** a política de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil.

Discentes

O quadro 48 mostra os indicadores utilizados para avaliar a FAMAM em relação às políticas de inclusão e permanência de estudantes na Instituição. Observa-se que nos três indicadores, a maioria dos (as) Acadêmicos (as) avaliou ser **Otimo** ou **Bom**.

Técnicos-administrativos

O indicador **“Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes”** foi considerado **“Bom”** e **“Ótimo”**, por 11 e 16 dos servidores, respectivamente (Quadro 49).

O mesmo padrão de resposta foi observado quanto ao indicador **“Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.)”**, diferindo, apenas, no quantitativo, 14 e 16 técnicos-administrativos, respectivamente, consideram **“Bom”** e **“Ótimo”**.

Dezesseis e 15 respondentes, respectivamente, consideram **“Bom ou Ótimo”** o indicador **“Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil”**.

4.11 OUTROS ITENS

Docentes

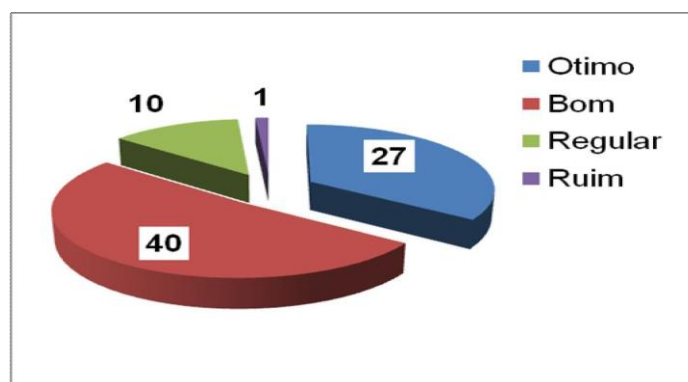


Fig. 38 – Distribuição numérica de docentes quanto a estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais

Discentes

Quadro 50 – Frequência de Acadêmicos (as) quanto a qualificação da FAMAM com relação as políticas condicionantes de atividades de lazer

Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais	
Bom	245
Ótimo	54
Regular	82
Ruim	9
Estrutura física para prática esportiva e de lazer	
Bom	136
Ótimo	82
Regular	154
Ruim	18

Técnicos-administrativos

Quadro 51 – Frequência (%) de Acadêmicos (as) quanto a qualificação da FAMAM com relação as políticas condicionantes de atividades de lazer

Estrutura física de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais	
Bom	46
Ótimo	54
Regular	0
Ruim	0
Estrutura física para prática esportiva e de lazer	
Bom	19
Ótimo	50
Regular	23
Ruim	4

Docentes

Na figura 38 a avaliação da FAMAM quanto a estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, esportivas, recreativas e culturais, revela que a maioria dos respondentes classifica tal dimensão como **Ótima** ou **Boa**.

Discentes

O quadro 50 ilustra a qualificação da FAMAM com relação às políticas condicionantes de atividades de lazer; pode-se observar que **Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais** foi considerada por a maioria dos respondentes como **Ótima** ou **Boa**. E **Estrutura física para prática esportiva e de lazer** foi considerada pela maioria discente como **Ótima** ou **Boa** ou **Regular**.

Técnicos-administrativos

A “**Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais**” foi avaliada “**Boa**” ou “**Ótima**” por 46% e 54% dos servidores, respectivamente, como se vê no quadro 51.

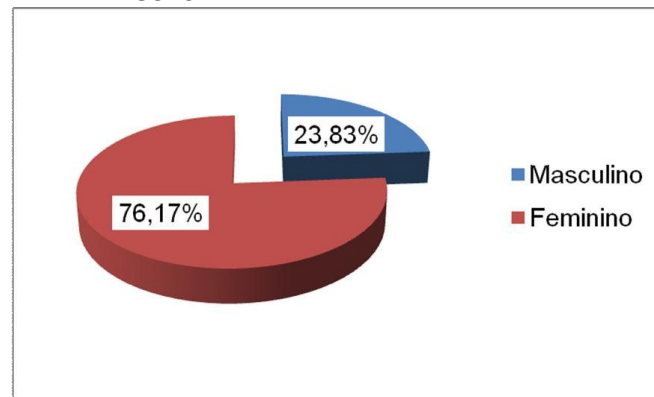
Quanto a “**Estrutura física para pratica esportiva e de lazer**”, observou-se uma maior variabilidade de respostas (Quadro 51); assim, 50% dos servidores consideram “**Ótima**”, 23% “**Regular**”, 19% “**Boa**”, enquanto “**Ruim**” ou “**Não respondeu**”, cada uma 4%.

PARTE II – AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL POR EGRESSOS

5 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDADA PELO PROGRAMA DE APOIO AO EGRESSO E RELACIONAMENTO COM O MERCADO

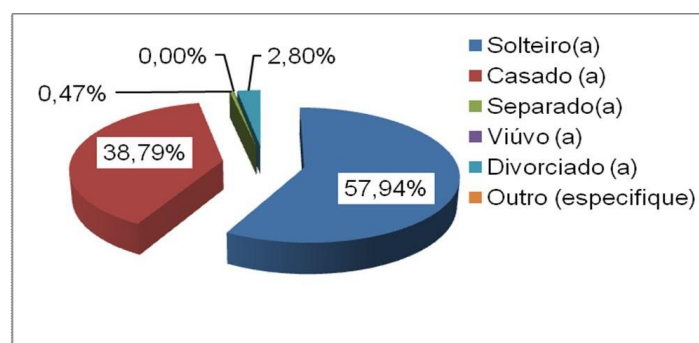
5.1 PERFIL DOS EGRESSOS

Fig. 39 – Composição da amostra de egressos conforme o sexo



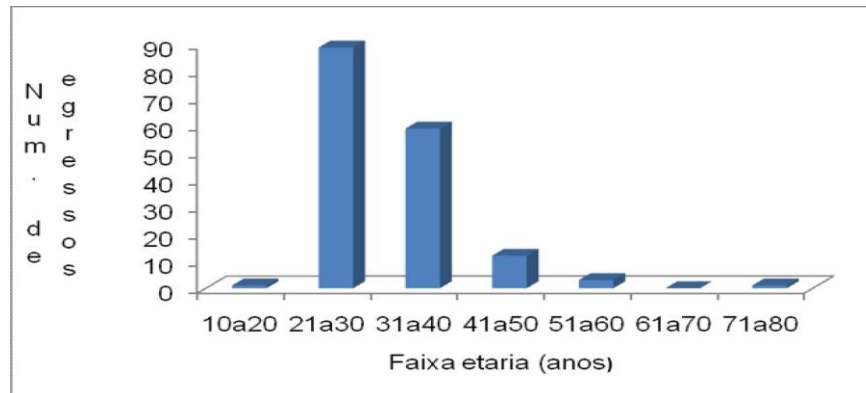
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 40 – Composição da amostra de egressos conforme o estado civil



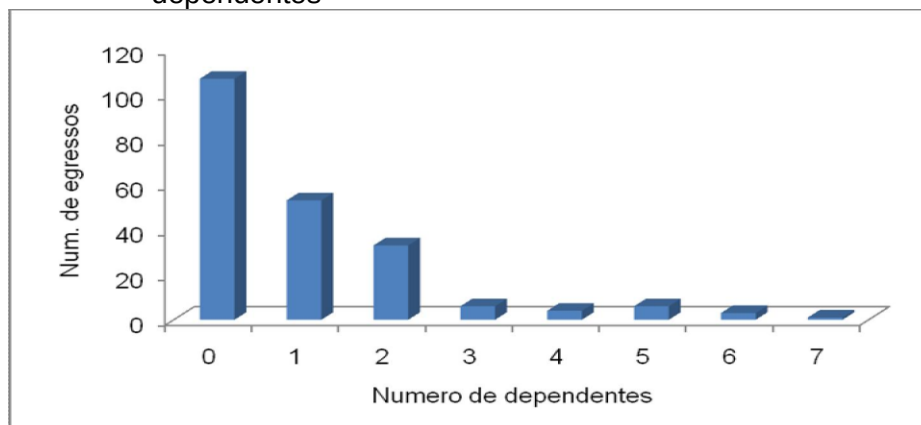
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 41 – Distribuição do numero de egressos conforme a idade



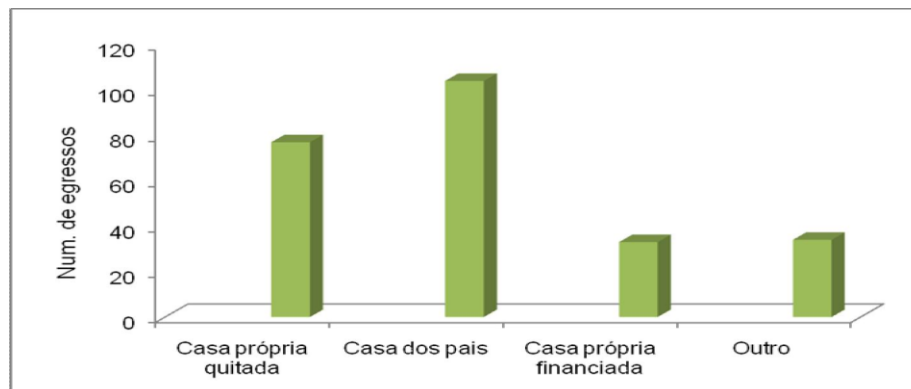
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 42 – Distribuição dos egressos de acordo com o numero de dependentes



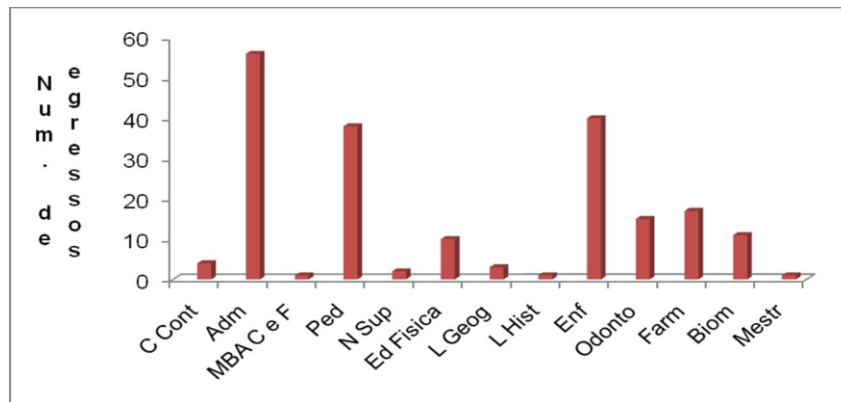
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 43 – Distribuição dos egressos de acordo com o tipo de residência



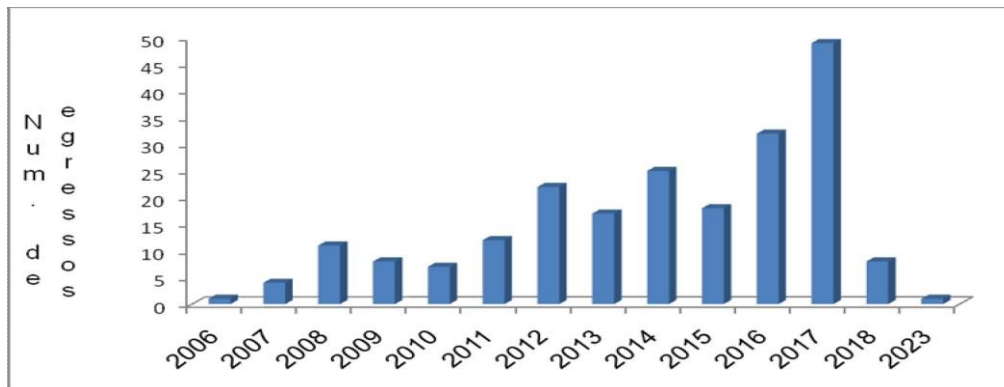
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 44 – Distribuição do numero de egressos participantes da amostra,de acordo com o curso realizado na FAMAM



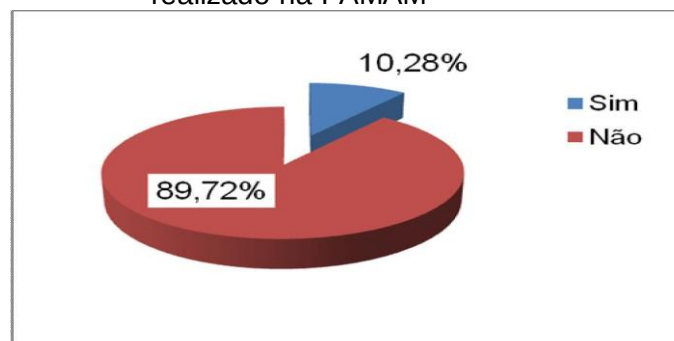
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 45 – Numero de egressos de acordo o ano de conclusão do curso de graduação na FAMAM



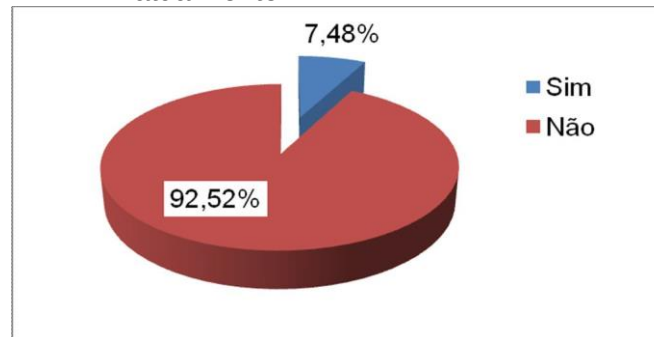
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 46 – Existência de outro (s) curso (s) de graduação, alem do realizado na FAMAM



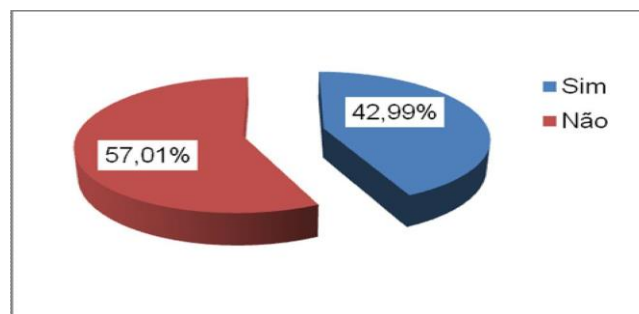
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig.47 – Cursando outro curso de graduação, atualmente



Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig.48 – Concluiu algum curso de pós-graduação



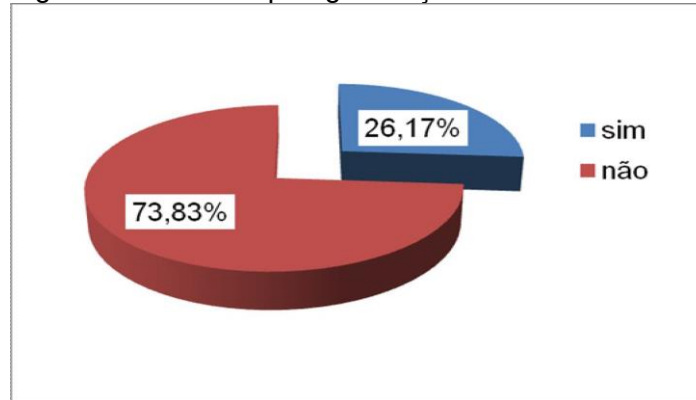
Fonte: Prog. REAM, 2018

Quadro 52 – Grau alcançado quando da realização de curso de pos-graduação

Especialização	92
Mestrado	9
Doutorado	1
Pós-Doutorado	0
Não realizei curso de Pos-Graduação	113

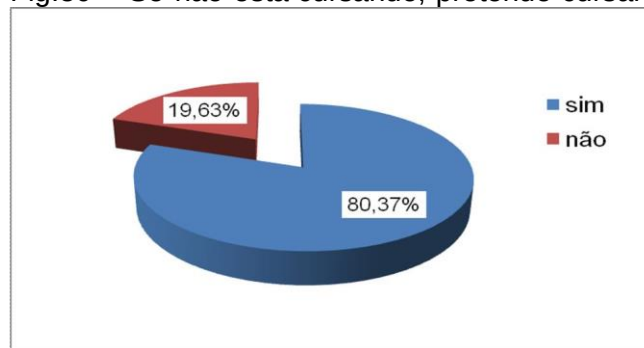
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig.49 – Cursando pós-graduação atualmente



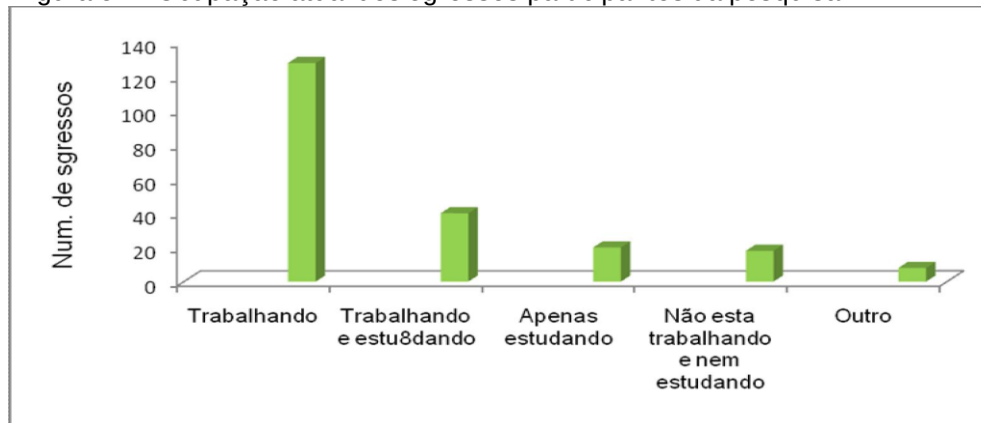
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig.50 – Se não está cursando, pretende cursar



Fonte: Prog. REAM, 2018

Figura 51 – Ocupação atual dos egressos participantes da pesquisa



Fonte: Prog. REAM, 2018

Quadro 53 – Renda mensal em salários mínimos, considerando o salário mínimo federal = R\$ 954,00

Ate 1 salário mínimo	38
Mais de 1 a 2 salários mínimos	54
Mais de 2 a 3 salários mínimos	41
Mais de 3 a 4 salários mínimos	29
Mais de 4 a 5 salários mínimos	13
Mais de 5 salários mínimos	10
Sem rendimento	29

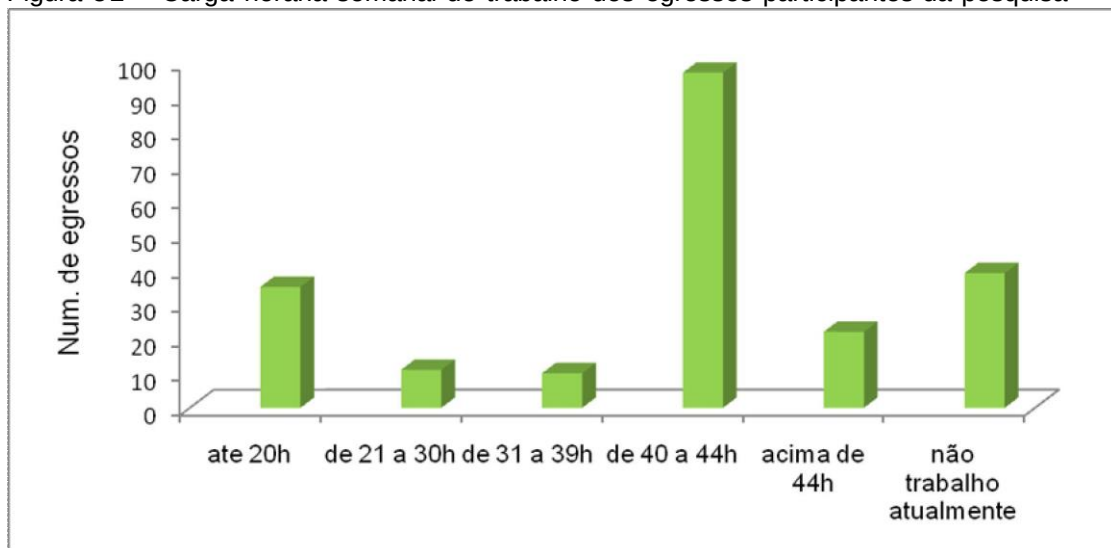
Fonte: Prog. REAM, 2018

Quadro 54 – Opinião dos egressos referente a sua remuneração em relação a media do mercado

Acima da media do mercado	10
Na media do mercado	81
Abaixo da media do mercado	77
Não sabe/não opinou	10
Não trabalho atualmente	36

Fonte: Prog. REAM, 2018

Figura 52 – Carga horária semanal de trabalho dos egressos participantes da pesquisa



Fonte: Prog. REAM, 2018

Quadro 55 – Vínculo empregatício dos egressos participantes da pesquisa

Empregado com carteira assinada	69
---------------------------------	----

Empregado sem carteira assinada	21
Funcionário publico concursado	32
Em contrato temporário	34
Autônomo/Prestador de serviços	7
Estagiário	1
Proprietário de empresa/negocio	10
Não estou trabalhando atualmente	37
Outro	3

Fonte: Prog. REAM, 2018

Quadro 56 – Relação entre o trabalho atual e a formação do egresso

Fortemente relacionada com a área profissional do curso que escolhi	138
Fracamente relacionada com o curso	24
Não tem nenhuma relação com o curso anterior	12
Não sabe/Não opinou	1
Não estou trabalhando atualmente	39

Fonte: Prog. REAM, 2018

Quadro 57 – Exigência da capacitação profissional dos egressos na atualidade

Inferior a recebida no curso em que se formou	36
Compatível com a recebida no curso	152
Superior a recebida no curso em que se formou	26

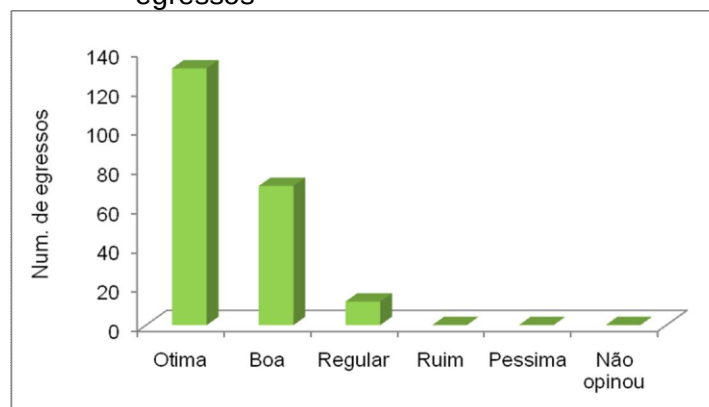
Fonte: Prog. REAM, 2018

O perfil modal dos egressos é de individuo predominantemente feminino (Figura 39), solteiro (Figura 40), na faixa etária de 21-30 anos (Figura 41), sem nenhum dependente (Figura 42), morando, ainda, na casa dos pais (Figura 43), na sua maioria realizaram curso de Administração, Pedagogia e Enfermagem (Figura 44); o maior numero deles concluiu o curso no ano de 2017 (Figura 45), também não realizou outro curso de graduação alem do participado na Faculdade Maria Milza (Figura 46); sua quase unanimidade não esta realizando outro curso de graduação atualmente (Figura 47); pouco mais da metade dos respondentes não concluiu algum curso de pós-graduação (Figura 49); no quadro 52, percebe-se que entre os que realizaram pós-graduação, o maior quantitativo deles obteve a titulação de especialista; por outro lado, a maior parte dos egressos não está cursando pós-graduação atualmente (Figura 49), porem uma parcela muito significativa deles pretende cursar pós-graduação (Figura 50).

Considerando a ocupação atual dos egressos participantes da pesquisa, vê-se na figura 51, que a maior quantidade deles está trabalhando; a distribuição dos mesmos considerando a renda mensal vê-se no quadro 53 que, os grupos mais numerosos correspondem aos salários iguais a “ate 1 salário mínimo”, “mais de 1 a 2 salários mínimos” e “mais de 2 a 3 salários mínimos”. Neste sentido, a maior parte dos entrevistados considera a sua remuneração em relação a média do mercado “Na média do mercado” ou “Abaixo da média do mercado” (Quadro 54).a carga horária semanal de trabalho dos egressos participantes da pesquisa mais freqüente é de 40-44 horas, conforme figura 52. Quanto ao vínculo empregatício observa-se no quadro 55 que, as categorias com maior freqüência neste indicador foram “Empregado com carteira assinada”, “Empregado sem carteira assinada”, “Funcionário público concursado” e “Em contrato temporário”. Enfatizando-se a relação entre o trabalho atual e a formação do egresso, a grande maioria deles considera “Fortemente relacionada com a área profissional do curso que escolhi”. De maneira análoga o quadro 6 esclarece que com relação às exigências da capacitação profissional dos egressos na atualidade é “Compatível com a recebida no curso”.

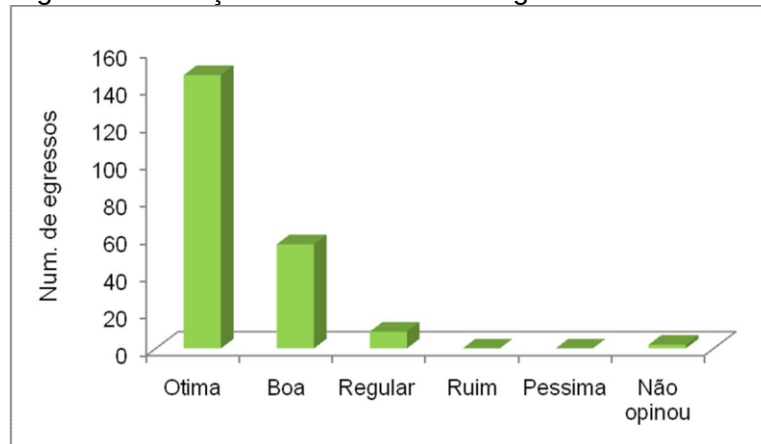
5.2 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL PELOS EGRESSOS

Fig. 53 – Avaliação da FAMAM de modo geral pelos egressos



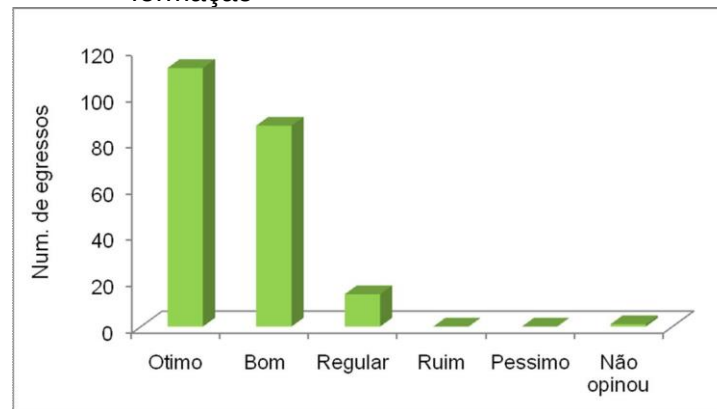
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig.54 – Avaliação da infra-estruturar geral da FAMAM



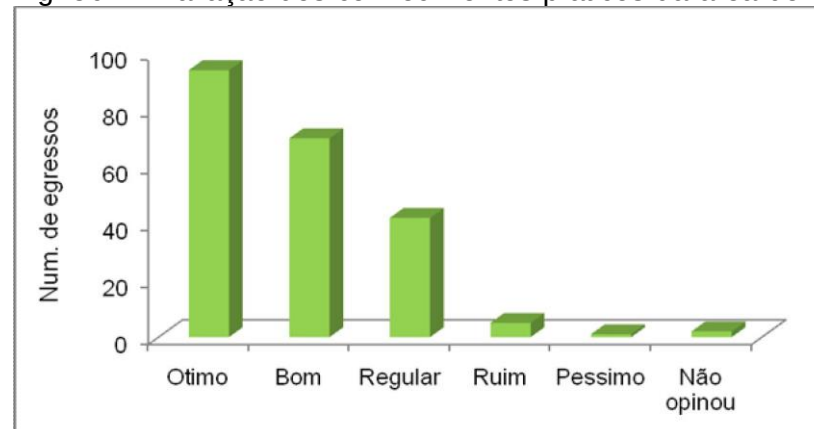
Fonte: Profa. Prog. REAM, 2018

Fig. 55 – Avaliação dos conhecimentos teóricos da área de formação



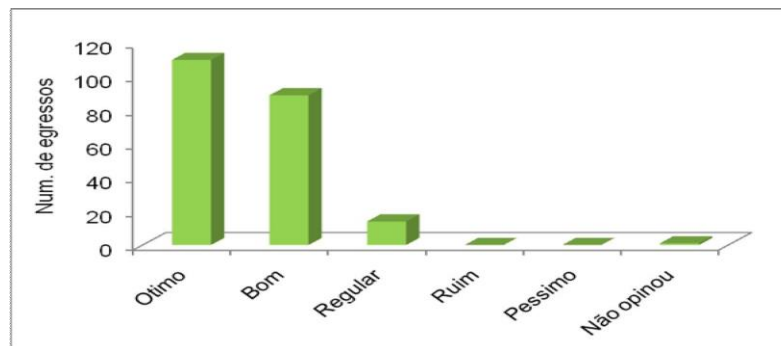
Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 56 – Avaliação dos conhecimentos práticos da área de formação



Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 57 – Avaliação da qualificação dos ex-professores



Fonte: Prog. REAM, 2018

Fig. 58 – Avaliação do curso em relação à expectativa do egresso



Fonte: Prog. REAM, 2018

A figura 53 ilustra a avaliação da FAMAM de modo geral pelos egressos, nela se observa que a maioria dos respondentes avaliou a FAMAM como “Ótima” ou “Boa”. Do mesmo modo ocorreu com relação a avaliação da infra-estrutura geral da FAMAM, conforme figura 54. O mesmo foi observado quanto a avaliação dos conhecimentos teóricos da área de formação, so que neste indicador um maior quantitativo de egressos respondeu “Ótimo” e “Bom”, conforme figura 55. Já na figura 56 vê-se que ao avaliar os conhecimentos práticos da área de formação, os egressos distribuíram-se mais proporcionalmente entre “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. Na figura 57 percebe-se que a instituição novamente foi bem avaliada considerando a qualificação dos ex-professores, em “Ótima” ou “Boa”. Considerando a avaliação do curso em relação à expectativa do egresso, a figura 58 mostra que a quase unanimidade dos egressos respondeu “Atendeu as expectativas”, o que culminou, mais uma vez, com a boa avaliação da FAMAM.

6 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCACAO SUPERIOR

A análise das planilhas financeiras, bem como dos documentos contábeis da Instituição permite afirmar que a FAMAM apresenta uma política financeira com planejamentos estratégicos para assegurar a sua sustentabilidade, bem como há relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com o os orçamentos previstos. Além disso, as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas, os salários dos corpos docente e técnicos administrativo vêm sendo pagos regularmente e em data determinada, onde nunca ocorreu, neste período de funcionamento, atraso salarial.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto pedagógico Institucional atendem perfeitamente às necessidades atuais, tanto em número quanto em qualidade.

Há política de ampliação de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento da demanda da Instituição. Verifica-se um perfeito controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, tanto de capital quanto de investimentos.

7 POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS

Neste item sugerem-se algumas medidas de políticas para superar as dificuldades encontradas, bem como para divulgar os aspectos positivos desta auto- avaliação. Neste sentido, são apresentadas a seguir, de forma geral e buscando a integração das dimensões analisadas as seguintes medidas:

Divulgar de forma ampla, com a comunidade interna e externa, seja na forma de seminários, encontros, simpósios e outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, página da internet, dentre outros), os aspectos positivos da avaliação institucional, que representaram a maioria dos aspectos avaliados.

Estabelecer políticas para aquisição de livros, periódicos, dentre outros, para aumentar e diversificar o acervo literário da biblioteca da Instituição, definindo metas para

curto, médio e longo prazo. Construir e ampliar as instalações físicas para atender às demandas da Instituição.

Promover atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, servidores e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica e melhor aproveitar o espaço físico para realização destas atividades.

Estimular e/ou oferecer condições para estudos, por parte dos estudantes, de línguas estrangeiras, especialmente a língua inglesa.

Estimular e/ou promover condições para possibilitar, por parte dos professores, o uso mais amplo de tecnologias eletrônicas para as atividades de ensino- aprendizagem.

Estimular a participação dos Acadêmicos nos Programa de Iniciação Científica (Proinc) e Programa de Extensão (Proex), através da criação de novos mecanismos de custeio e/ou financiamento.

Em virtude da realidade social e econômica da Região do Recôncavo Baiano, sugere-se a ampliação de bolsas nos programas FIES, PROUNI e próprias da Instituição, bem como estimular os docentes a concorrerem a bolsas de Iniciação científica financiadas por instituições governamentais (CNPq, CAPES, FAPESB, etc.) e/ou não governamentais, com o objetivo de ampliar a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

Constatou-se a necessidade de ampliar ações de preservação e defesa do meio ambiente; neste contexto a FAMAM implantou o Curso de Pós-Graduação Stricto Sensu, em nível de mestrado profissional, em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, para produção de conhecimentos e tecnologias, além da qualificação de profissionais, para apoiar as ações em defesa do meio ambiente e sustentabilidade das populações e das atividades humanas.

Alguns ajustes em Projetos Pedagógicos devem ser realizados, especialmente em relação a conteúdos programáticos de disciplinas, reavaliação de bibliografias recomendadas e melhorias na grade curricular dos cursos, visando atender melhor às diretrizes curriculares.

Estabelecer políticas de apoio e incentivo à qualificação docente (principalmente mestrado e doutorado) e técnico administrativo.

A FAMAM oferece os seguintes cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Tecnólogo em Radiologia, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Fisioterapia, Odontologia, Geografia (Licenciatura), História (Licenciatura),

Ciências Contábeis, Administração, Engenharia Civil, Pedagogia, Serviço Social e Direito.

Oferece, ainda, os seguintes cursos de especialização (Pós-graduação Lato Sensu): Acupuntura, Atividade Física e Saúde, Docência no Ensino Superior, Educação Infantil, Enfermagem no Trabalho, Enfermagem Obstétrica, Farmacologia Clínica, Gestão de Pessoas, Gestão Escolar, Gestão Estratégica de Negócios, Pedagogia Hospitalar, Saúde Coletiva, Urgência, Emergência e UTI.

Nas instalações do CIPEM (Centro Integrado de Pesquisa e Extensão Maria Milza), em Cruz das Almas, a FAMAM implantou e encontra-se ofertando serviços à comunidade em geral, o Laboratório de Análises Clínicas, Clínica de Acupuntura e a própria CLIOF, disponibilizando serviços odontológicos. Ainda naquele endereço encontra-se implantado e em funcionamento a Farmácia Escola, Clínica de Fisioterapia e o Balcão de Atendimento Jurídico. No campus de Governador Mangabeira encontra-se em pleno funcionamento o Laboratório de Avaliação Física.

8 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste trabalho, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou-se, de modo geral, e considerando que a mesma encontra-se no caminho correto e foi muito bem avaliada pelo corpo Discente, corpo Técnico Administrativo, corpo Docente e Comunidade Externa (egressos).

Verificou-se a preocupação e a efetivação da participação Democrática, em todos os aspectos avaliados. Além disso, a busca constante pela integração e interação do ensino, da pesquisa e da extensão, que representa o pilar de sustentação para Instituições de Ensino Superior.

A Comissão Própria de Avaliação da FAMAM tem a consciência da lisura e da fidelidade dos dados que foram apresentados, bem como da forma democrática com que os dirigentes da Instituição asseguraram para a realização deste trabalho e espera ter contribuído para melhorar, ainda mais, a qualidade do ensino prestado por essa Instituição.

Esperando ter atendido às exigências do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), estabelecidas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), a CPA da FAMAM coloca-se à disposição dos avaliadores externos

do MEC (Ministério da Educação) para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário.

Comissão Própria de Avaliação da FAMAM.